ANNO XLIII. NUMERO 268. QUINTA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Para, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravata, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 41 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Obdon ab., S. Barcelia m.
19 Terça. S. Abdias prof., S. Barlaam m.
20 Quarta. S. Octavio m., S. Theope m.
21 Quinta. S. Celso m., S. Heliodoro m.
22 Sexta. S. Cecilia v. m., S. Filemon m.
23 Sabbado. S. Clemente p. m., S. Lucrecia v. m.
24 Domingo. Ss. Firmino e Flora v. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 20 de novembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 394.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para seu conhecimento e devido effeito, que a presidencia lhe communicou em officio de 16 do corrente, ter approvado provisoriamente a tabella organisada na thesouraria de fazenda, fixando os valores da etape, pão para os doentes da enfermaria militar, e forragens para a cavalhada do deposito especial de instrucção, no semestre a decorrer do 1º de janeiro a 30 de junho do anno proximo vindouro, isto é, a etape em 380 rs., o pao em 73 rs. e a forragem em 800 rs., valores que regulam no presente semestre.

(Assignado) — *Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

A questão politica em Roma.

Queriamos poder desviar a questão romana das paixões religiosas, que a acompanham, e separala dos receios da fé assim como dos impulsos do odio, por isso que o problema politico que então se apresentava a nossos olhos, era de uma grande franqueza e simplicidade. Basta apresenta-lo, para o resolver.

Como é possivel sustentar, em primeiro logar, a necessidade de Roma para a Italia? Aquelle paiz não era nada, ha dez annos; a sua propria servidão não era motivo de inquietação para os seus oppressores. Hoje, pela iniciativa da França, pelo seu soccorro e constante apoio, tornou-se uma nação.

E' actualmente um povo de vinte e dous milhões de homens, que tem um orçamento nacional, uma diplomacia nacional, um exercito nacional, e cujo parlamento, com a sua séde em Florença, conta representantes de todas as partes da peninsula.

E esta revolução prodigiosa seria impotente para se organisar, se lhe não entregassem Roma?

Que é pois que Roma levaria a Italia? Seria o esplendor das lettras, das sciencias ou das artes; seriam as riquezas agricolas, ou as propriedades industriaes?

Mas a Roma dos Cesares já não póde reviver, e todas as grandezas da Roma moderna são grandezas religiosas.

As suas lettras são a theologia; a sua arte consiste na pintura, e na musica sagrada; a sua industria é a industria das almas. Todas as recordações que ella desperta, todas as riquezas que possue, todo o poder de que dispõe, se revoltaria contra aquelles que tentassem domina-la.

E querer-se-hia fazer-nos acreditar que sem aquella cidade, que recebeu, no meio dos seculos, aquelle particular destino, esses vinte e dous milhões de homens não podem viver livres, nem organisar se administrativamente, nem pagar o imposto, nem cultivar o solo, nem cumprir o serviço militar!

O que é esta irrisão, ou antes esta hypocrisia? Nos povos, assim como nos homens, os sentimentos profundos não se abalam com longos ataques. Se a Italia tinha sufficiente confiança nas suas doutrinas, esperasse. Longe de se dirigir para Roma, seria esta cidade que a procurasse.

Seria uma grande miseria, que nessa terra amassada, durante quinze seculos, pelas mãos dos padres, não houvesse mais catholicos do que ha mazzinistas. Se as cousas em Roma se tivessem julgado tão velhas e mortas, como se quer dizer, não teria satisfeito uns com o alarme dos outros. Não teria corrido o risco de offender o nosso paiz, violando compromissos solemnes.

Ter-se-hia esforçado para se tornar uma nação poderosa; teria renunciado, por assim dizer, em proposições inversas, a obra do Piemonte; teria contado com o tempo e com a attracção inevitavel que exerce a liberdade e a grandesa.

Eis-aqui o que é a Italia; no que diz respeito à Europa conservadora e liberal, um unico exemplo basta para demonstrar os sentimentos que os factos actuaes podem inspirar.

Nenhum estado se assemelha tanto aos estados pontificios como Portugal, pela configuração geographica. Aquelles dous paizes formam um longo parallelogramma dos quaes um se estende no oceano atlantico e o outro no mar Tyrrheniano.

Quem podia impedir, ha dez annos a rainha de Hespanha de sustentar que as desordens da peninsula não provinham dos Carlistas, cujo partido ficou derrubado com a morte tragica do conde de Montemolim, nem dos republicanos, que não existiam ainda, nem dos protestantes pouco numerosos para abalar o estado; mas que essa incessante agitação tinha a sua origem n'uma ambição nacional, e que ella, a rainha, devia para a defesa do seu proprio throno, lançar mão da bandeira da união iberica?

Supponho agora que um general tinha levantado na Catalunha e na Andaluzia bandos de voluntarios; que os trens sahidos de Madrid para Lisboa conduziam soldados isolados. Que dira ou antes que faria a Inglaterra?

E porque se não trata de Lisboa, mas sim de Roma; porque esta soberania é a mais antiga, a mais fraca e a mais veneravel da Europa; porque a sua conservação não interessa só a 700:000 almas, que a acceitam, mas importa a 200 milhões de homens de todas as raças e de todas as linguas, que consideram a independencia do soberano pontifice como a garantia da liberdade das suas consciencias. Chegando a este estado estariamos fóra do direito publico.

Que se póde concluir do que fica dito? E' que para os promotores do movimento actual, a questão romana não é um negocio italiano ou internacional, mas que se liga a moveis exclusivamente religiosos.

Pretende-se fazer da Italia, ainda joven, restabelecida apenas da sua servidão e incerta no seu destino, o instrumento de paixões, que ella não nutre, e a executora de odios que não são os seus.

E quando se tiver alcançado esse fim, quando a independencia espiritual do papa tiver perecido no mesmo naufragio que destruio a sua autoridade temporal, os amigos da Italia tão ardentes e enthusiastas na actualidade, hão de voltar-se contra ella.

A unidade italiana será então impellida, onde a levarem os acasos.

(*Presse.*)

Politica do gabinete russo.

A Russia acha-se collocada a par de um estado povoado, na sua maioria, de christãos slavos e orthodoxos, sob um poder mussulmano.

Como potencia slava e orthodoxa, é impossivel que deixe de nutrir vivas sympathias pelas populações que teem a mesma origem e a mesma fé.

Como potencia limitrophe, deve desejar viver em boas relações com o seu visinho, sabendo bem que nos nossos dias os estados não podem ser supprimidos com um traço de penna, ou com um golpe de espada, e que, em quanto existem, teem mais interesse em permanecer em boa intelligencia, do que em exhaurir-se em lutas sem fim.

A politica da Russia gyra em volta destes dous principios. Ha cincoenta annos prosegue no duplo fim de assentar as suas relações pacificas com a Turquia no bem-estar e na prosperidade dos subditos christãos do sultão. Mas os meios de que se tem servido teem variado segundo as épocas. O tratado de Unkar Skelessi foi um meio. Ligava-se ao systema conservador que a guerra de 1854 destruio. A queda deste systema fez-se sentir na Europa, assim como no Oriente. A propria Austria experimentou os seus effeitos na Italia e na Allemanha. A porta supporta actualmente o seu embate.

O fim da Russia conserva-se ainda o mesmo; mas as circumstancias mudaram. Hoje a situação do Oriente esta' dominada por dous factos: — 1º o tratado de 1856, que fez entrar a Turquia no concurso da Europa, consagrando se na acção collectiva das grandes potencias; 2º o direito commum aos povos, e sanccionado pela politica moderna, de manifestar os seus votos e as suas aspirações legitimas.

O governo russo deve attender a estes dous factos.

Em presença das aspirações dos christãos do Oriente para a vida civil e politica, aspirações que se affirmam com uma energia que é impossivel desconhecer, teem constantemente appellado para o accordo das grandes potencias, não para elevar um dique, mas para fundar um leito a essa torrente que ameaça inundar de sangue paizes magnificos.

Todos os despachos publicados desde 1860, isto é, desde que os factos teem demonstrado a illusão daquelles que julgavam ter terminado a questão do Oriente com o tratado de Paris, attestam os esforços de accordo e de conciliação da parte do governo russo.

A sua voz não foi ouvida quando ainda era tempo. Não deixa porém de proseguir na sua tarefa, na convicção.

De que não é possivel uma solução pacifica e duradoura da questão do Oriente, sem um accordo da Europa;

De que esse accordo é possivel, se o collocarem no terreno da paz, da civilisação e da humanidade, que são de um interesse commum a toda a Europa, affastando qualquer idéa de ambição ou de influencia exclusiva;

De que um accordo das grandes potencias sobre estas bases, não pode ter em vista outra solução que não seja a fundada na satisfação dos votos e das necessidades legitimas dos povos christãos que vivem sob o sceptro do sultão.

Nada seria, de certo, mais para desejar do que ver a porta entrar nesta ordem de idéas de accordo com o seu proprio interesse.

Não ha necessidade de ser, nem confidente de chancelleiros, nem propheta politico para presumir que deve ser este o fim da conferencia da Livadia.

Declaramos que é falsa e mentirosa qualquer outra interpretação, seja qual for a parte d'onde provenha.

A *New freie Presse* procurou indicar-nos a causa verdadeira dos seus esforços para desnaturar esta negociação. A violencia da sua linguagem acerca da exposição ethnographica de Moscow e das provocações dos jornalistas russos, attestam os seus resentimentos.

Como, exclama aquelle jornal, não ha de a imprensa austriaca apaixonar-se em presença de semelhantes factos?

Não contestamos áquelle jornal, nem aos seus confrades o direito de se apaixonarem, se assim comprehenderem os deveres da imprensa.

Mas diremos que quando a paixão se traduz pela mentira e pela calumnia, não prova senão uma colera impotente, que lhe faz perder todo o seu credito.

(*Jornal de S. Petersburgo*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Temos o resultado dos seguintes collegios eleitoraes, para deputados provinciaes.

2º *districto* (completo.)

Dr. Joaquim Eduardo Pina	368
Dr. Augusto de Souza Leão	363
Dr. Arminio C. Tavares dos Santos	360
Dr. Francisco de C. Soares Brandão	352
Dr. Ermiro Cesar Coutinho	335
Vigario J. J. de Albuquerque Maranhão	318
Dr. Hisbello F. Corrêa de Mello	305
Dr. Maximiano F. Duarte	293
Dr. A. C Seraphico de Assis C.	287

3º *districto* (completo.)

Dr. Cicero O. Peregrino da Silva	265
José Joaquim do Rego Barros	256
Barão de Una	252
Dr. João da Silva Ramos	251
Dr. André Cavalcanti de Albuquerque	250
Dr. Samuel dos Santos Pontual	250
Dr. Francisco Amyntnas de C. Moura	250
Dr. Pedro Beltrão	249
Dr. Gaspar Drummond	233

— O professor publico de Panellas Joaquim Theonio Ferreira das Chagas, offereceu 5 0/0 de seus vencimentos, a começar do 1º de janeiro proximo, para as despezas da guerra.

— A seu pedido, concedeu-se passagem ao alferes Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, para a provincia do Ceará.

— Sob proposta do respectivo commandante, foram nomeados para o esquadrão n. 9 de cavallaria da guarda nacional do Recife:

Alferes porta-estandarte — Philomeno Getulio Corrêa de Araujo

1ª companhia—tenente José Carlos do Rego Valença, alferes Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

2ª companhia — tenente João Pereira da Cunha.

— Foi transferido a seu pedido, o tenente João Baptista de Albuquerque Vasconcellos, do 11º batalhão de infantaria da guarda nacional de Iguarassú, para o municipio de Nazareth.

— Para alferes do corpo de policia foi nomeado o Sr. Pergentino de Miranda Pimentel.

— Hoje funcciona o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, tendo logar nesta sessão a leitura do importante relatorio da commissão de trabalhos historicos e archeologicos.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, com audiencia do respectivo Sr. inspector, foram postos a' disposição do Instituto Archeologico os livros e mais papeis antigos, existentes no archivo da thesouraria de fazenda, para consulta de quaesquer pontos historicos, de que possa carecer o mesmo Instituto, cuja commissão devera' ir consulta-los áquella repartição, uma vez que não podem taes documentos sahir d'alli.

— Foi tambem declarada encerrada a sessão do jury por falta de numero de juizes de facto; pois apezar dos differentes sorteios, quer na urna supplementar, que esgotou-se, quer na geral, apenas compareceram 33 senhores, sendo os demais multados em 30$000.

Parece incrivel que tal facto se produza em uma capital como esta, populosa e illustrada, onde o sentimento do dever não pode deixar de revelar-se correspondentemente a esta condição; mas é elle uma realidade, e tanto mais para ser notado, quanto é repetição do que ha pouco deu-se.

E, em face disto, poder-se-ha reprovar a irregularidade do tribunal do jury em comarcas do centro, onde as distancias são tamanhas?

Poder-se-ha ainda censurar com justiça o cerceamento, porque tem passado uma instituição liberrima, que se desvirtua por tal fórma?

Convem que todos resguardemos o que temos de livre em nossas instituições, e não que sejamos o promotor do seu desapparecimento, por copias de tanta indifferença, mormente quando nesta vai até aggravo de direitos alheios ou desses tantos miseros que tem de ser julgados.

A sessão assim levantada, tem de ser convocada para o dia 1º de dezembro futuro.

— Hontem tentou suicidar-se um moço portuguez, que tendo ido visitar a familia no Porto, d'alli voltara ha pouco, e ora residia em casa do Sr. Fiuza, no Manguinho.

Tendo vindo hontem pela manhãa do campo a' cidade, estacionou no estabelecimento do Sr. Thomaz de Carvalho a' rua Nova, com quem intretinha relações; e depois pulando para a habitação deste, e ahi procurou pôr fim a seus dias, ignorando-se os motivos que tivera para este extremo recurso.

— No dia 2 do proximo vindouro mez de dezembro a empreza do Santa Isabel, dirigida pelo Sr. Coimbra, deve levar a' scena, para o que faz os necessarios preparativos, o drama da escola realista—*Um drama do seculo*—, de composição do nosso estimavel amigo e distincto litterato o Sr. Victoriano Palhares.

Segundo disposição do respectivo contrato, a empreza é obrigada a dar nos dias de grande gala dramas nacionaes novos, e o actual emprezario, fiel cumpridor do que trata, não quer deixar passar esse memoravel dia sem offerecer ao nosso illustrado publico uma occasião de apreciar esse nosso comprovinciano, por certo digno de sua estima.

O drama recommenda-se, não só pelo brilhantismo da composição e lances nimiamente bellos, como pela lição de moral que offerece a' sociedade e pelo luxo da linguagem em que se esmerou o seu autor.

Mais de espaço daremos sobre elle uma noticia mais circumstanciada.

— Hoje faz beneficio no Santa Isabel o Sr. Francisco de Salles Guimarães da Cunha, levando a' scena o *Poder do Ouro*, e mais uma comedia.

Ha 15 annos que o nosso publico applaudio com fervor essa artista, que hoje se apresenta solicitando-lhe um benefico acolho. E' de esperar que o nosso publico não tenha esquecido o Sr. Guimarães, e que uma enchente no seu beneficio lhe prove que não é embalde que appellou para a sua generosidade.

— Falleceu hontem a irmã de caridade Marie, directora da casa dos expostos. Seu nome de baptismo era Hortence de Meaux; tinha 31 annos de idade e 13 de irmã de caridade; professou na provincia da Bahia, onde servia e na de Pernambuco 10 annos, tendo passado os outros 3 em Paris na maison Notre Dame. Seus paes foram Mr. Prospér de Meaux e Thérèze Dienleaux, moradores em Cambrai, ao norte de França, onde ella nasceu. Falleceu de affecção pulmonar, que roubou-lhe a existencia dentro de pouco tempo.

A irmãa Marie tinha um coração extremamente bondoso, e alma sempre prompta a exercer o titulo honroso da communidade a' que pertencia. Sua vida foi sempre pautada pelos principios da religião e da caridade.

A terra lhe seja leve.

— Tres grandes especies, diz o *Nacional*, de La Paz, jornal official da Bolivia, notamos na civilisação americana: a Washingtonense, a hespanhola e a brasileira.

A primeira é iniciadora, creadora, *sui generis*.

A segunda é independente, mas vinculada ás tradicções, as doutrinas das civilisações mães; e autonomista, porem imitadora; está emancipada, porem é sempre filha. E esta' filha todavia é alimentada por sua mãe; recebe della a censura, a critica, a approvação, o conselho, mas tambem recebe della alguma cousa de alento vivificante que reanima, as faculdades, engrandece a propria missão, e abrange o porvir.

« A terceira é um compendio sublime que reune muitas épocas, muitas raças, muitos gráos de desenvolvimento, muitos contrastes e muitas harmonias em um só quadro. E' a acção directa da civilisação européa sobre um estado americano; é a transplantação de um governo europeu com todas as raizes e com todas as condições de crescimento e consolidação sobre uma vasta e fertil região animada por populações primitivas e por colonias transatlanticas. »

....

A differença na forma de governo influio sem duvida nos primeiros governos das republicas hespanholas para que se trabalhasse com menos affinco « na cultivação das relações internacionaes de seus paizes com o imperio do Brasil.»

Os republicanos democratos nos primeiros dias da republica « tinham horror », porem, « horror irreflectido, horror nada illustrado, a tudo o que fosse monarchico sem fazer excepção alguma. » Porem as populações dos estados hispano americanos se tornam de dia para dia mais illustradas, « tem aprendido a appreciar o systema representativo das monarchias européas, e por conseguinte o systema popular representativo do imperio visinho. Alem de suas instituições liberaes, do progresso de sua industria, agricultura e commercio », alem da « diffusão da instrucção pelas diversas comarcas do imperio», alem da transformação lenta que alli se opera pelo facto da emigração européa, alem da «estabilidade benefica de seu governo, ha novos motivos que teem feito merecer ao Brasil um augmento de sympathias e a approvação da Europa e da America »: a abolição da escravatura, e a abertura dos rios do imperio á navegação e commercio do mundo.

....

O governo da Bolivia comprehendeu que a situação geographica da nação, cujo bem estar lhe foi encarregado, « impunha-lhe o dever de estender e fortificar primeiro em pró da America, e depois em pró da Bolivia, os vinculos continentaes, apressurando-se em aceitar franca, aberta e sinceramente, a amisade tão nobremente offerecida por S. M. o Imperador e seu governo, e a dignamente corresponder a ella. »

Os tratados internacionaes foram ajustados em La Paz, a 5 de abril de 1867 entre o ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brasil, Exm. Sr. Dr. Felippe Lopes Netto, e S. Exc. o ministro de relações exteriores, Sr. D. Mariano Donato Munoz.

Os tratados foram ratificados; e as ratificações foram trocadas em La Paz, hoje 22 de setembro de 1867, entre os mesmos altos dignatarios internacionaes.

A questão por aquelle lado se acha terminada, e o « imperial governo do Brasil tomará para si a honra de tornar-se o guarda dos direitos da Bolivia. »

Felizmente já vai o Brasil sendo devidamente apreciado pelos seus conterraneos!

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 45.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.— Extracto da parte do dia 20 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Antonio da Rocha, vindo do termo de Iguarassú, como pronunciado no art. 192 do codigo criminal; e Agostinho, escravo de Dionizia Maria do Carmo, para correcção; a' ordem do Dr. delegado da capital, Maria ou Isabel Maria da Conceição e Francisco Xavier da Costa, para correcção; a' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Januario, escravo de João José de Miranda, por infracção de posturas; Francisco Ramos dos Santos e Mariano da Cruz, por briga; Luiz, escravo do padre Antonio do Monte Carvalho; Leolnino, escravo de Manoel Antonio Viegas, e Thomaz Candido da Silva e Mello, para correcção; a' ordem do de S. José, Maria Ritta Pereira de Lima, para correcção; a' ordem do da Boa-Vista, Adão, escravo de José Botelho Pinto de Albuquerque, a' requerimento deste; a' ordem do da Magdalena, Bellarmino Pereira Marinho, João Pinheiro Sobral, para correcção; e Manoel Luiz Pereira, para recruta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO:—Movimento do dia 19 do corrente:

Existiam presos 283, entraram 15, sahiram 12, existem 286: a saber, nacionaes 199, mulheres 6, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 44, escravas 1, total 286

Alimentados a custa dos cofres publicos 220.

Movimento da enfermaria do dia 20 do corrente mez:

Tiveram baixa:
Joaquim Pinto da Fonseca.
João Francisco Coelho.
José Joaquim de Barros.
Antonio Francisco Couveia.
Teve baixa:
Valentino E. de Augusto Francisco

— Passageiros vindos para esta provincia na barca *Parary*:

Francisco de Mattos Pachecho, Antonio José Botelho, Manoel José Rodrigues, Manoel Furtado da Silva, Alvaro José da Costa, Maria Luiza, Carlota Luiza Irmãa, Manoel Leite de Mendonça, João Soares Botelho, Francisco Correia Cordeiro, Antonio Carreiro Lima, Manoel da Costa Dias Junior, João de Medeiros Valerio, Maria do Carmo da Rosa, Antonio da Silva Medeiros, José da Silva Medeiros, Manoel Muniz de Mello, José Bento de Campos, João de Mello Muniz, Ignacio Paulino, Manoel José, Francisco Manoel Pereira, José Sardinha Junior, José Jacintho Moreira, José Paulino, Manoel da Costa, Manoel José da Costa Pacheco, Manoel de Oliveira, Francisco Ferreira Cordeiro, José do Amaral, Fortunato José do Amaral, Plinio Tavares do Canto, Francisco de Medeiros, Manoel de Frias, Joaquim de Souza, José Jacintho, sua mulher e 2 filhos, Emilia Carolina, Antonio Venuero, Manoel José da Costa, sua mulher e 1 filho, G. I. Pierre e Francisco Felix.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 19 DE NOVEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO DE FALLENCIA.—Recorrente, o juizo; recorridos, Azevedo & Floras.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante, Almeida Albuquerque e Assis.—Improcedente.

RECURSO CRIME.—Recorrente, o bacharel Francisco Barbosa Cordeiro; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Assis, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Confirmada a sentença com alteração.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Manoel Teixeira Bacellar; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Santiago.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, José Antonio da Costa e Sá, appellada, D. Ritta de Cassia Vieira Cavalcante.—Julgaram a desistencia.

HABEAS CORPUS.—Concederam soltura a Pedro Alexandrino da Costa Machado.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa.—Appellante, D. Candida de Oliveira Lima; appellados, os herdeiros de Luiz de França de Oliveira Lima.

DELIGENCIA CRIME.—Ao desembargador promotor da justiça.—Appellante, Gonçalo Ferreira Lima; appellado, o juizo.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, João Ferreira dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, Domingos da Cunha Linhares; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Rodolpho Alves da Silva. Appellante, o juizo; appellado, João Rodrigues Moreira. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Ferreira de Moura. Appellante, João Valentim de Britto; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Nicoláo Alves de Mendonça; appellado, Manoel Joaquim Duarte Guimarães. Appellante, João Francisco Alves da Silva; appellado, o pardo Antonio. Appellante, o syndico de S. Francisco; appellado, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond. Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado Francisco Antonio da Rocha. Appellante, Alexandre de Barros Arraes; appellado, Alexandre Pereira de Senna. Appellações civeis: appellante, o consul portuguez; appellada, Gertrudes Maria Machado. Appellante, Antonio Pinto de Barros; appellado, Francisco Geraldo Moreira Temporal.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, José Olympio Maria de Seixas Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Mariz.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Anna Victorina de Moura; appellado, frei João do Amor Divino. Appellante, Rosa por seu curador; appellada, Marinha Amalia da Silva. Appellante, Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão; appellado, Francisco Baptista de Almeida.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, o commendador Antonio Francisco Pereira; appellado, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellantes, o juizo e Antonio Santiago Gonçalves; appellado, João Bessentino Alves Prado.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações civeis: appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz. Appellante, Manoel Antonio dos Santos Fontes; appellado, Joaquim Ferreira da Costa.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, a fazenda; appellados, os herdeiros de D. Isabel da Silveira Leal Seve. Appellante, a irmandade de Santa Ritta; appellada, a irmandade do SS. Sacramento.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA AOS 17 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Drs. Miranda, Villas Boas, Santos e Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Uma petição com despacho da presidencia, mandando informar, na qual o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, gerente da companhia dos trilhos urbanos pede a S. Exc. lhe mande pagar a quantia de 4:000$500, importancia da primeira prestação, das quatro que são concedidas a mesma companhia, visto que ja esta entregue ao transito publico o terreno que se comprehende entre a rua do Hospicio e a dos Pires, e que foi desapropriada para nelle se abrir a rua que segue até o Manguinho, estando igualmente desapropriados os terrenos, que seguem da rua dos Pires até a Soledade.—Que o engenheiro informasse.

Outro do Dr. chefe de policia, Felinto Henrique de Almeida, partecipando que em virtude do que resolveu a camara dos deputados e foi declarado a presidencia pelo ministerio da justiça, em aviso de 6 do corrente; acaba de reassumir o exercicio do mesmo cargo de conformidade com o que lhe determinou a mesma presidencia Na continuação do referido exercicio o achará a camara sempre disposto a prestar-se o quanto fôr a bem do serviço publico e do particular etc.—Que se accusasse a recepção.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede José Moreira da Silva, no requerimento junto, para construir uma sotéa na sua casa terrea n. 235, sita a rua Imperial; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante; uma vez que elle execute a obra de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede João da Cunha Guimarães no requerimento junto, no qual diz que tendo obtido licença e cordeação para edificar duas casas terreas na rua da Palma, esquina da rua da Paz, devendo a casa da esquina fazer frente para ambas as ruas, occorre que o nivellamento que lhe foi designado, que é o da rua da Palma é muito baixo, e vem a ficar o cordão da casa enterrado, o que é um defeito muito saliente; pede para tirar o nivellamento pela rua da Paz, cumpre-lhe dizer que é verdade o que allega o supplicante.—Mandou se dar a cordeação no sentido requerido, e recommendar-se ao engenheiro que tenha em consideração que os alicerces tenham força para sustentar um sobrado de dous andares, visto constar serem elles estreitos.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando o requerimento de Antonio Maia Brito, pedindo para fazer o reparo de que precisa o encanamento d'agua em frente de seu estabelecimento a rua larga do Rosario n. 21; declara que é de justiça a pretenção do supplicante, porquanto havendo estourado o canno a que elle se refere, a pontos de vasar agua em tanta quantidade que tornava intransitavel a referida rua, e isto por espaço de alguns dias, lhe facultou por isso fazer dito concerto até que sua petição fosse despachada, o satisfeito dito imposto.—Concedeu-se a licença.

Foram approvados quatro pareceres da commissão de policia, permittindo que Justino Pereira Ramos, Manoel de Souza Menezes, Manoel José da Silva Marques e João Antonio de Mello, podessem lançar no aluguel dos talhos de açougue, hoje em praça, e bem assim nas de mais rendas municipaes.

Estiveram em praça e foram arrematados por diversos, todas as rendas municipaes annunciadas para hoje, e bem assim a obra do muro do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Mata, pelo preço do orçamento, por Antonio Gonçalves da Silva.

Mandou-se declarar aos arrematantes de taes rendas que oito dias depois de approvadas pela presidencia as arrematações feitas, deviam os mesmos arrematantes e seus fiadores comparecer para assignarem os termos, pena de ir novamente a praça aquellas rendas cujos arrematantes não viessem assignar ditos termos.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves da Silva, Antonio Maia de Brito, Claudio Dabeux, Domingos J. da Cunha Lages, Francisco José Gonçalves, José Moreira da Silva, João Evangelista de Azevedo, Joaquim Paes Pereira da Silva, José Antonio da Cunha Guimarães, Manoel Moreira Ribeiro, Olindina Thomazia da Cunha, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Silvestre Lourenço do Espirito Santo, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Santos.—Dr. Villas Boas.—Barros Rego.—Dr. Pitanga.—Fonseca.—Silva do Brasil.—Rego.—Dr. Miranda.

Communicados

Da origem primitiva do regimen dos povos e dos effeitos perniciosos do poder quando é elle fundado puramente na razão geral das multidões.

O orgulho selvagem e dominador procura elevar se acima de tudo. A modestia, contente de si mesma não procura nem escravos nem subditos. Ella ama a paz e a offerece a todos os amores proprios: é a civilisação da sociedade.

(LAMENNAIS).

III

« Ha tres factos, diz um celebre medico philosopho, instincto, intelligencia e razão. O instincto obra sem conhecer, a intelligencia obra e conhece, só a razão conhece e se conhece, se vê e se julga.» Pois bem, é por isso mesmo que a razão se vê e se julga, que o espirito humano é immortal; porque a essencia do principio de um tão grande phenomeno, qual é a consciencia, jamais podendo ser passivo e inerte, não póde terminar do mesmo modo que o elemento soluvel, naturalmente passivo e inerte. E sendo immortal, como é, além de não deixar por isso mesmo de em si conter os meios de conhecer o bem infinito e sua natureza real, elle tambem póde chegar, entre as mudanças inherentes ao estado social, ao conhecimento do modo de conservar-se em communicação e de progredir, segundo os fins de sua creação.

É, pois, por que o instincto obra sem conhecer, que foi formada a sociedade primeva; é porque a intelligencia progrede, que o trabalho foi organisado, e as sciencias floresceram assim como as artes; é porque a razão é immortal, que chegamos a ter a mais perfeita idéa de nossa dupla natureza, do universo e das leis estabelecidas, que constituem a relação entre a materia organica e inorganica, entre a vida e a morte, entre o mundo exterior, emfim, e cada ser em particular.

O estado do homem sobre sua natureza organica suscitou o do homem collectivo, de todo o genero humano, de leis e de costumes, da justiça, do direito e da moral, do bem e do mal. Eis tudo passado pelo escalpello da razão e da philosophia!

Eis a philosophia em a natureza, na revelação—que é o primeiro impulso do progresso humano—, na civilisação, nas sciencias, e em toda a sociedade!

Então a ordem no estudo era indispensavel, como em todas as cousas. E a ordem é o methodo, isto é, o meio de chegar ao verdadeiro fim e conhecimento de tudo pelo caminho mais curto, e menos tortuoso possivel.

Sem o methodo, no conhecimento mais ou menos profundo do homem e do universo, não resultaria o conhecimento do Ente Supremo, dos deveres para com elle, de individuo a individuo, e do homem para com a sociedade inteira. E é por isso que a sciencia do progresso humano-social que é uma politica fundada em principios, em moralidade, em direito e em justiça, passou sempre por modificações mais ou menos importantes e profundas, a medida que a sciencia universal, que é a da razão, que é a philosophia—que não toca só ao racional e moral, mas effectivamente ao que ha de mais pratico, positivo e util, que é a relação dos factos—progredia e alterava-se.

Accresce que o methodo, que é a ordem, que é indispensavel a todos os actos humanos, é uma especie de faculdade innata inherente a sublimidade do espirito humano; e effectivel, tanto nas operações internas, quanto nas que são relativas ao mundo exterior e aos objectos externos. A não ser assim, como explicar se a ordem nas idéas, no pensamento, na memoria, no juizo, na vontade etc. Como explicar-se a ordem na relação de cada uma das faculdades nativas, e em cada um de seus resultados psychologicos ou não?

Deus, que é a ordem suprema como é Supremo Espirito, não quiz na creação do espirito humano, deixar de encarnar o germen da ordem, que constitue o methodo; como não quiz que a razão, deixando de constituir nossa essencia primaria, tirasse-nos da graça que nos vem pela semelhança, e de que se occupam as tradições. Prosigamos:

Como quer que nem sempre os effeitos praticos e positivos de uma sciencia são devidamente apreciados; e isto da-se quando impera o erro ou o máo habito de se considerar as cousas, debaixo de um fim puramente material, ao ponto de ser dispensado o conhecimento das leis que regem os phenomenos e as causas que o determinam, succede que a sciencia da razão, não escapando a esse fatal abuso, tenha sido considerada uma sciencia futil para uns, e de meros resultados psychologicos para outros.

Verdade é tambem que, do que se chama boa ou má inducção, resulta muitas vezes variedade nos effeitos certos e provaveis de uma sciencia qualquer; e que por isso a sciencia da razão, que é uma das que mais passam pelos effeitos do erro na inducção, tem sido a mais prejudicada em seus resultados praticos. É assim por exemplo, que mesmo na ordem psychologica, Locke não foi Condilhac, como Helvecio não foi Descartes. Condilhac disse: « todos os nossos conhecimentos, todas as nossas faculdades vem dos sentidos ou das sensações». Lock disse: «vem da sensação e da reflexão.» E Helvecio define o espirito «a faculdade de pensar». *L'esprit est la faculté de penser.* Entretanto que, nem as faculdades vem dos sentidos, nem o espirito deixa de ser a intelligencia; nem onde esta' a intelligencia esta' a sensibilidade.

E porque tanta discrepancia? Sem duvida que tanto pela diversidade nas idéas como pelas mas inducções, das quaes dependem as applicações improductivas.

Em todo caso a sciencia da razão, sendo por excellencia a sciencia da logica, do raciocinio, do methodo, das idéas, dos principios, das consequencias, dos meios e dos fins pela inducção, foi a que mereceu o nome mais honroso á humanidade—o de *sabedoria*. Nome este, que mais tarde, pelo genio vigoroso de Pythagora, foi substituido pelo de philosophia; nome este que exprime todo o progresso humano em todos os tempos e regiões.

Foi por meio do estudo dos phenomenos naturaes e suas causas que um genio no occidente, depois de muito ter cogitado, chegou a descobrir o que então no oriente só se sabia mais pelo ouvido do que mesmo pela fé, isto é, Deus; foi por meio da philosophia que elle mostrou a dupla natureza da formação humana, e conseguio reformar a sociedade e a politica dos povos.

De facto, se a idéa de uma causa creadora de todas as cousas é uma idéa innata como é a do bem e do mal absolutos; a idéa mais ou menos plena da natureza dessa causa, de sua essencia infinita, unica, e de seus verdadeiros attributos, é uma idéa ou concebida pela fé ou apprehendida pela razão; por isso onde a revelação não tinha chegado, a razão, pelo conhecimento mais perfeito do bem finito, posto que após muitos seculos e com summo esforço, alcançou o bem eternamente infinito.

Id quo majus cogitari nequit. De minoribus bonis ad majora condescendo. Diz Santo Anselmo.

Entretanto, da nova idéa de Deus não podia deixar de resultar grande reforma ao genero humano; tanto pelo temor ao Creador—que não era certamente o do escravo aviltado a um tyranno senhor, mas o do filho ao pai, cuja pessoa sendo desconhecida, como o proprio nome, acaba de ouvir traçada por vigoroso testemunho—como pelo amor natural que envolve uma somma de deveres desconhecidos. E por estes deveres, a que outros de ordem diversa succedêra em relação ao proximo, foi que firmou-se uma tal ou qual responsabilidade moral, geral e individual, em beneficio tambem do trabalho, da ordem e da harmonia social.

Assim como é certo, que pela descoberta da espiritualidade d'alma, e de sua immortalidade, estabelecendo-se pouco a pouco a crença da vida eterna, cujos effeitos magnificos trouxeram respeito aos direitos naturaes e individuaes, chegou a ser effectuada alguma reforma nos costumes, apezar do paganismo; reforma que não sendo geral lançou todavia os germens de uma mudança salutar ao genero humano, principiando por uma profunda alteração na legislação, tanto civil como penal.

Como satisfazer-se essa grande necessidade social, que se chama regimen ou governo, mediante leis que estabelecessem o equilibrio entre o governo e os governados, de modo que um e outros servissem de correctivo contra a soberania da força das multidões e os abusos do poder, que se convertem em revoluções sangrentas?

Em que poderia em tudo, por ventura, ser util a philosophia na marcha da civilisação dos povos? A esta ultima pergunta poder-se-hia ja' responder: com os meios de que dispõe a razão cultivada sobre a vontade e a' liberdade.

Nas eras primitivas das sociedades humanas, entre os selvaticos e os montesinos, nas tribus arabes e romanas rusticas, por força do instincto de sociabilidade, que póde-se dizer que involve uma multiplicidade de outros instinctos tendentes a' um mesmo fim, a razão, bem que sem desenvolução, ensinou os homens o que parece ser mais natural, e vem a ser—a escolha de uma vontade ou personalidade, a' cuja força recebida da materia, a totalidade deveria ser adstrictamente sugeita.

E essa vontade revestida de todos os poderes, inteiramente absoluta, mas tambem acercada de paixões inherentes a' natureza physica e peccante da personalidade, e a rudeza espiritual, era a lei, a justiça, o direito e o bem geral, e afinal, o mais pleno absolutismo, até com direito—*de vita et mortis.*

Um tal systema, com todos os seus caracteres, desgraçadamente, ainda neste seculo, onde o christianismo não tem chegado, é observado tanto na Africa e na Asia, como na America.

Então, tambem é facil vêr-se uma singular metamorphose—a queda subita de magestades tyran-

ILEGÍVEL

nicas: um povo inteiro como um só gigante, as mais das vezes inopinadamente, apoderar-se do seu rei, de seu senhor, ou semideos, com justiça ou não, sem a menor formalidade, como se o absoluto individual se tivesse convertido em tyrannia geral, e o estrangular em holocausto as paixões, a semelhança de um touro sacrificado a' Jupiter, com destino as iguarias de um esplendido banquete; succedendo, porém, ao acto de mais formal canibalismo, a acceção de outro rei e de outro herói que quasi sempre é o principio vivo da fatal sublevação ou insurreição.

Que disse! A Europa, no passado seculo, não testemunhou em seu seio, a maior afronta a inviolabilidade da vida humana na pessôa de um rei, victima de sua credulidade, apezar de sua religião e puras intensões?!

O certo é que a tyrannia por tal modo constituida, tem sido ainda, ha quasi dous mil annos, o açoute de grande parte do genero humano, com a unica differença de tempo, de logar, e de nomenclatura.

Mas, acaso podera' na terra a vontade de um ser contingente constituir o codigo absoluto de um povo, ou por direito divino ou por direito humano?

Por direito divino: porque? Só porque diz a historia hebraica que, 1625 annos antes de Jesus Christo, Deus apparecera ao salvado por Termutis, e lhe dera poderes absolutos para governar o povo judeu...

Entretanto é certo, que Moysés, guiado por uma columna de fogo, a pé enxuto, atravessara o mar Vermelho atravez de encapelladas ondas, que, aliás após elle iam devorando os Egypcios!

Como quer que seja, o unico poder eterno que na terra creára e firmara um outro poder infallivel e inabalavel, foi o de que Jesus Christo se revestira; mas, não pela vontade absoluta e pela força, como esta' na crença, mas pelo amor, pela justiça, pela caridade e pela sãa razão.

« *La religion chrétienne*, diz Montesquieu, *est eloignée du pur despotisme: c'est que la douceur étant si recommendée dans l'Evangile, elle se oppose á la colére despotique avec laquelle le prince se ferait justice et exercerait des cruautés* »

Em todo caso, a certeza da origem primitiva do regimen dos povos é uma necessidade mais importante do que se não pensa ordinariamente. Della emanaria talvez, senão a paz plena das nações, ao menos a diminuição de grande somma de males.

Entretanto, bem se póde comprehender, que se o poder de Deus dominasse a terra directamente, por meio de uma vontade humana absoluta, em vez de o ser por meio de uma bocca divina e eterna, toda de paz e de amor; além de incomprehensivel a revelação de uma vontade eterna, a perpetuar-se, por meio de uma bocca ordinariamente humana, não haveria poder que não fosse a aberração mais ou menos completa da lei divina; e a mesma monarchia representativa seria, na ordem dos regimens um verdadeiro amalgama electrico.

Tambem é certo que, se do poder de Deus, que é plenamente patenteado pelo brilho dos astros, por milagres e impenetraveis mysterios, e pela Cruz emfim, fizesse parte manifesta aos olhos do mundo, da origem primitiva do regimen das nações, a tyrannia dos reis e dos governos, deveria ser objecto do maior respeito e veneração, por mais que se realisasse, sob um caracter desolador; porque, não arurvar-se um povo á quem Deus houvesse tão directamente enviado ao genero humano para ser orgão vivo de seu poder hereditario, seria o maior sacrilegio, o mais afrontoso de todos os peccados. Morrer de angustias seria perenne condição humana!

A inspiração divina do legislador dos Judeus, constituindo então a succesão de uma raça essencialmente previlegiada sobre todas as raças *profanas* sem a minima alteração, segundo os tempos e os lugares, naturalmente miraculosa, daria ao regimen uma força de invariabilidade, que seria o maior tropeço ao progresso dos povos, pelo garrote a' liberdade, e pela fogueira que deveria abrazar o espirito humano, em sua marcha aspirante ao melhoramento universal.

Sim: o poder divino em Moysés não podia passar delle, de geração em geração, de vontade em vontade humana absoluta, inteiramente surda a' vontade universal.

Moysés foi apenas o vehiculo de uma voz necessaria, a convertera se em lei, cujos effeitos temporarios não podiam alcançar continuamente as gerações futuras; e essa lei foi a das doze taboas, creada sem duvida com o fim de preparar a humanidade ou dispol-a que melhor, em um dia, comprehendesse outra lei mais esplendida, que envolveria uma grande reforma irrefragavel, adaptada a' todos os tempos, a' todas as gerações.

Defeito, com a lei nova a liberdade humana permaneceu intacta; essa liberdade sem a qual a virtude seria uma chimera, e a responsabilidade individual uma mentira.

A força bruta, sendo incompativel com a lei divina, foi por essa mesma lei combatida eternamente. E ninguem deveria seguir a nova lei pelas torturas da fogueira, mas sim pelas doçuras e encantos de uma viva attracção!

A historia é uma especie de vastissima planura arenosa em que acha-se disseminada, e como que perdida uma multidão de preciosidades, que só o labor as póde achar, reunir o faceta-las de modo a darem luz conveniente, e a serem devidamente apreciadas; e pode-se até dizer, que ella é o grande mappa em que os Janos politicos com suas duplas faces lêem o passado e o futuro dos povos.

Sem a historia não haveria base, corpo, vida e espirito no presente, assim como imaginação no futuro. O facho alumia tanto as trilhas percorridas quanto as desconhecidas para as quaes se prosegue.

E é por isso, que, o quanto a historia apresenta de positivo acerca do objecto em questão, um espirito attento, ainda que pouco versado nas sciencias sociaes, reconhece logo sem difficuldade o muito que sempre influio na politica dos povos o progresso da moral e da razão.

(Continuar-se-ha.)

Lemos no *Diario de Pernambuco*, de hontem uma publicação a pedido com a assignatura — *O amigo da instrucção*, e no de hoje deparamos com uma correspondencia do Sr bacharel João Franklin da Silveira Tavora, em que nega as verdades emittidas naquella publicação.

Não devemos deixar passar sem contestação as asseverações do Sr. bacharel Franklin Tavora, quando diz que aquelles seus actos assentam em lei. Quanto ao mais, isto é, a' approvação ou reprovação desses actos, appellamos para o juizo e consciencia de S. Exc., que não obstante ser *amigo leal* de S. S., ja' tem manifestado por modo bem significativo, não se conformar com o proceder irregular da directoria geral. A decisão do negocio do professor Ivo, é uma prova clara desta verdade. O Sr. Franklin Tavora, publicou muito antes da decisão da causa, o officio em que pedia a S. Exc. *a bem da moralidade do ensino* a demissão daquelle professor, e S. Exc. depois de uma longa demora limitou-se a suspender dito professor por tres mezes. O publico moralise esse facto!

As idéas de S. S., bem como da mór parte dos que se dizem *liberaes* em nossa terra, ja' são bem conhecidas, não podem fazer fortuna; é encapotar se com a magica palavra *liberdade*, para desfructar exercer o mais sordido despotismo.

Esses mesmos actos que S. S. acaba de praticar, provam exuberantemente nossa asserção, como vamos demonstrar, inda que succintamente; visto como de prompto não podemos entrar em considerações mais amplas.

Analysemos cada facto de per si. S. S. prohibio absolutamente aos professores, por portaria de 17 de outubro, o ensino particular nas horas livres do magisterio publico quer em seus proprios domicilios, quer em casas e collegios privados, apoiando-se na doutrina do art. 33 da lei n. 369.

Pois bem, para comprovar-se a illegalidade dessa acto, basta transcrever esse artigo e outros da mesma lei. Ei los:

Art. 33.................

« Fica-lhe (ao professor publico) absolutamente prohibida qualquer profissão commercial ou industrial.»

« Art. 80. Ninguem podera' abrir escola ou outro qualquer estabelecimento de instrucção primaria ou secundaria, sem previa autorisação do director geral.»

« Art. 81. Os pretendentes justificarão idade maior de 21 annos, moralidade e capacidade profissional, pelo modo determinado nos arts. 14, 15 e 17 a 20, e declararão a profissão que tiverem exercido, ou qual o seu meio de vida nos ultimos cinco annos.»

« Art. 82. As provas de capacidade poderão ser dispensadas pelo governo, *segundo as materias que pretenderem leccionar*:

....

« 2º. Aos que tiverem sido approvados nos estudos superiores, pelas academias ou faculdades do imperio; aos que—*forem*—ou tiverem sido *professores publicos* »

Ora, se a lei permitte aos que *forem professores publicos* a faculdade de ter escola particular, ou outro qualquer estabelecimento de instrucção primaria ou secundaria, é fóra de duvida que a prohibição de que trata o art. 33, de nenhuma forma se acha comprehendido o ensino particular.

Logo, a portaria da directoria geral da instrucção publica é arbitraria, porque a desperto da permissão da lei priva a' uma classe inteira de funccionarios de um direito que a mesma lei e a constante intelligencia a ella dada tem reconhecido.

Provada, como fica, a illegalidade desse acto, na sustentação do qual ainda insiste o Sr. bacharel Franklin Tavora, passamos a demonstrar a das instrucções.

Não ha na lei contradicção alguma, como se quer desculpar o Sr. Tavora, quando no art. 33 véda ao professor publico o exercicio de qualquer profissão commercial ou industrial, e nos arts. 80 a 82 permitte o ensino particular. Bem se vê dessas disposições que a intensão do legislador foi affastar o professor de todo e qualquer exercicio extranho ao magisterio, para concentra lo exclusivamente as funcções de sua profissão habitual e legal, e tornal-o assim mais apto ao seu cabal desempenho.

Sendo isto uma verdade que não pode soffrer a menor contestação, por que a razão e a logica, e a propria lei a proclamam, é claro, que as instrucções da directoria geral da instrucção publica, dadas para execução do referido art. 33, no sentido de prohibir aos professores publicos o ensino particular, não encontra base legal. Se, como ja' dissemos, não se refere ao ensino particular a prohibição contida no art. 33, escusado é fazer instrucções neste sentido.

Não ha duvida que não se pode abrir escola ou collegio particular sem licença do director geral. Isto é o que esta' na lei; mas o Sr. Tavora troca *abrir escola por ensinar particular*, no que ha grande differença. Pode-se muito bem ensinar particular, sem comtudo ter escola aberta, e neste caso não precisa licença do director geral, por que a lei n. 369 que rege a instrucção publica da provincia, só sujeitou a' inspecção do director geral a instrucção que é dada em estabelecimentos publicos ou particulares da provincia; e tendo a lei limitado a interferencia da directoria geral a esses estabelecimentos de instrucção, o Sr. Tavora não pode sair das raias de suas attribuições, marcadas na lei, sem fazer-se merecedor de punição; porque nenhuma autoridade pode por si mesmo alargar a esfera de suas attribuições.

Ora, S. S. prohibio aos professores o ensino por casas particulares, o que não é de sua competencia, impondo até a pena de demissão por esse *grande crime*, pena que não esta' comprehendida na lei, pois como é sabido o professor publico gosa da vitaliciedade, e só por sentença condemnatoria perdera' sua cadeira. Logo as instrucções da directoria geral da instrucção publica criaram restricções no ensino, fora da lei, e impõe penas atrozes, pois não ha duvida que é iniquidade demittir um professor por ensinar particular, nas horas livres do magisterio publico.

Eis aqui como procedem entre nós, esses que se dizem apostolos da liberdade, e da propaganda do ensino livre. E' a liberdade leonina!!!

Não nos referimos aos sinceros e verdadeiros liberaes, a quem aliás prestamos consideração. Não nos pode porém conter a indignação vêr profanar-se a liberdade, commettendo-se em seu nome quanta arbitrariedade vem a' cabeça desses falsos apostolos.

Z.

Não sabemos se fomos mal informados, ou se seria algum sonho de José o que aventurámos no communicado, a que responde hoje o Illm. Sr. Dr. Tavora, director-geral da instrucção publica.

Entretanto, diremos, se S. S. nos provar que o Exm. Sr. barão de Villa-Bella não tem experimentado desgostos de S. S. por esse acto, offensivo da lei e do progresso da instrucção; se não é verdade, que S. S. occultou de S. Exc. a intenção de baixar a portaria de 17 de outubro, incommodando aliás tantas vezes os umbraes de palacio; se não é ainda verdade, que S. S nem mesmo se confiou do conselho director para consulta-lo acerca de tal portaria; se não é ainda verdade que as instrucções, que depois se seguiram a ella, foram resultado de um acto de menos lealdade de S. S., praticado com um amigo do Sr. Dr. Tavora, o qual, interessando-se tambem pelos professores, dirigio-se a S. S., mostrando lhe o art. 82 da lei, que S. S., soffrego como estava, não tinha enchergado, pelo qual artigo se vê que os professores publicos primarios tambem podem ensinar particularmente; se S. S. contestar e provar o contrario de tudo quanto aqui asseveramos, sem nenhum pejo iremos collocar nessa cabeça aos pés de S. S.

Trabalhe quanto poder o Sr. doutor; empregue toda a força de seu artificio intellectual; chame outras intelligencias mais para o ajudar, e jamais conseguira' dizer-se que ensinar em casas particulares é o mesmo que abrir escola.

Bonito que S. S. metter-se-hia em uma boa, se pretendesse invadir *mala gratia* a residencia das familias para inspeccionar os professores.

Se a experiencia tem ensinado a S. S., como propalava antes das suas instrucções, que os professores primarios não devem ensinar particularmente, e, por consequencia, somente os de humanidades; se, com as devidas restricções, pensa hoje que nem todos os professores primarios devem leccionar, mas só algum honrado cavalheiro; proponha, meu rico senhor, ao poder competente; mas não escarneça da lei, ferindo-a moralmente em seu mesmo nome!

Uma cousa entendemos nós; se não houvesse lei que garantisse aos professores o direito de ensinar particularmente, bastaria o Sr. doutor attender, que o Dr. Machado, combatendo este mesmo anno um projecto de augmento de 160$000 de ordenado para os professores, disse com galhardia, que elles não precisavam de augmento, por isso que empregavam o resto do tempo no ensino particular. Não é historia da carochinha, sahio em lettra redonda, e S. S., que tambem andava la atraz de sua ajuda de custo, devia ter ouvido melhor.

O amigo da instrucção.

Justiça.

Pede-se ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, como pai que é que salve da prostituição e da miseria a uma familia; foi recrutado nesta Ilha de Itamaracá, Ricardo Pereira da Silva, cazado com Maria Nazaria de Jesus; além de ser Ricardo cazado é o unico arrimo de sua mãi viuva de maior idade de nome Maria André do Sacramento, e de duas sobrinhas orphãs, Anna Rosa do Espirito Santo e Maria Laurinda do Espirito Santo. Exm. Sr., V. Exc. faz justiça em mandar por em liberdade a Ricardo.

Um morador da Ilha de Itamaracá.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado purgado (americano) 2$750 por arroba.

Idem idem bruto idem 2$650 idem.

Cambio sobre Londres — 60 d/v 21 d., por 1$000

Cambio sobre Paris—455 rs. por fr.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario

English Bank
OF
Rio de Janeiro. Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8°/o e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Nova-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em hasta publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19........	424:063$587
Idem do dia 20	27:407$219
	451:470$806

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	28	
« « « generos....	213	
		241
Volumes sahidos com fazendas...	161	
« « « generos....	101	
		262

Descarregam hoje 21 de novembro

Lugar inglez—*City of Azophe*—mercadorias.
Brigue inglez—*Viola*—carvão.
Brigue inglez—*Rosalie*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES.

Rendimento do dia 1 a 19.........	23:736$699
Idem do dia 20.......................	1:313$113
	25:049$812

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19..........	41:565$348
Idem do dia 20	3:121$505
	44:686$853

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Parahyba—46 horas, hiate brasileiro *Protector*, de 86 toneladas, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, equipagem 7, carga toros de mangue; ao mesmo capitão.

Ilha de S. Miguel—28 dias, barca portugueza *Parary*, de 300 toneladas, capitão Augusto Borges Cabral, equipagem 16, em lastro; a' João do Rego Lima. Veio largar 41 passageiros e seguio para o Rio de Janeiro.

New-York—43 dias, patacho hamburguez *Mary*, de 193 toneladas, capitão Dahl, equipagem 7, carga 1450 barricas com farinha de trigo e outros generos: a' ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho portuguez *José*, capitão Fernandes Pereira, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Constance*, capitão Glass, carga assucar.

EDITAES.

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 16 de novembro de 1867.

Rodolpho João Barata de Almeida, commendador da ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, tenente-coronel e commandante do 2.º batalhão e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber que os Srs. 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional Manoel Bento da Silva Magalhães e alferes Antonio Carneiro Rodrigues Campello, do 8.º batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que pelo presente edital são chamados a comparecer, no quartel da residencia do commando superior, dentro do praso de 30 dias, a contar deste edital e não o fazendo, durante esse tempo, sera nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3535, de 25 de novembro de 1865, por se terem ausentado do batalhão sem licença como me communicaram os respectivos commandantes.— *Rodolpho João Barata de Almeida.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Roza, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 21 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva os bens seguintes:

Uma commoda de jacarandá em mão estado por vinte mil reis, 1 sofá de dito por quinze mil reis, 6 cadeiras de dita usa las a dous mil reis cada uma, doze mil reis, 2 bancas de um só pé, por deseseis mil rs. 1 duzia de caixinhas de papellão sem valor, 6 bonecas de panno e 6 touquinhas, tudo por cinco mil reis, 1 mesa de abas por oito mil reis, os quaes bens vão a praça por execução de Alves Hambuger & C. contra Antonio Fernandes Corredouro. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 4 de novembro de 1867.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia está autorisado a pagar o 39º dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, a principiar de amanhãa 19 do corrente em diante.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitange.

— No dia 22 de novembro, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, ha de ser arrematado a casa terrea da rua Imperial n. 254, por ser a ultima praça.

— O fiscal da freguezia da Boa-vista faz publico a quem interessar possa que no dia 19 do corrente fôra entregue a mesma fiscalisação por Martins, um boi manso que fôra encontrado dentro de lavouras do sitio do mesmo Martins, fazendo destruições: quem se julgar com direito ao mesmo compareça que satisfazendo o disposto do art. 16 do tit. 9 lhe sera' entregue.

Boa-vista 20 de novembro de 1867.

Jeronymo José Ferreira.

— Não se effectuando a compra do carvão de pedra, annunciada para o dia 19 do corrente, fica transferida para o dia 21; as pessoas que o quizerem vender compareçam com suas propostas, a's 11 horas do dia, na sala do conselho.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 20 de novembro de 1867.

José Maria I. Jacome da Veiga P. e Mello.
Presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Luiz Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Idem idem n. 45.—Manoel Joaquim Baptista.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Casa terrea n. 2. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 16. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 36. — Antonio Moreira de Mendonça.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 45.	182$500
Idem n. 47.	156$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24 . . .	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . . .	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras precisa contratar a impressão de mappas e mais objectos que tiver de imprimir por espaço de um anno, como dispõe o despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 de julho do corrente anno, exarado na petição de Amaral & Filhos, guardando-se as disposições do regulamento de 14 de dezembro de 1852.

Os modellos serão apresentados aos pretendentes de de hoje até o dia 21 do corrente mez, em que recebera' propostas para effectuar dito contrato.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de novembro de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.

Francisco de Paula G. da Silva, secretario.

— No dia 22 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da primeira vara, serão vendidos em hasta publica os seguintes objectos: uma armação para taberna em ponto pequeno, contendo dous pares para canteiros de botar pipas, um caixão para guardar farinha e uma balança com dous pesos, um de 16 e outro de 8 libras avaliados em 50$, por execução de Pedro d'Araujo Beltrão contra Manoel Lopes d'Oliveira.

— No dia 22 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara civel, tem de ir a' praça por venda as bemfeitorias do caixão para casa cito na rua dos Guararapes n. 20, penhoradas por execução de D. Maria do Rosario da Fonseca Malheiros, contra Felix da Cunha Teixeira: os licitantes pódem comparecer no lugar e hora acima indicados.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro tera' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento e 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, trigonometria, elementos de geometria analytica e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa que não se demorando os vapores da companhia Messageira Imperial neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim logar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 18 de novembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

THEATRO
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA

Quinta-feira 21 de novembro.

RECITA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO DO ARTISTA DRAMATICO

Francisco de Salles Guimarães da Cunha

Subirá novamente a scena o muito e sempre applaudido drama em 4 actos, denominado

O PODER DO OURO.

O papel do velho carpinteiro, será pela primeira vez desempenhado nesta capital pelo beneficiado.

Terminará o espectaculo com a segunda representação da espirituosa e frenetica applaudida comedia

MORRER PARA TER DINHEIRO.

O artista Salles Guimarães, de passagem por esta bella capital, onde ha 15 annos mereceu o mais pronunciado acolhimento nos theatros do Apollo e Santa Isabel, bem desejava, depois de tão longa ausencia, apresentar se em um drama de mais difficil execução, porém, achando-se a empreza atarefada com espectaculos, e ao mesmo tempo ensaiando um brilhante divertimento para o proximo dia 2 de dezembro, não lhe foi possivel lançar mão de outra composição para a sua reentrada: comtudo, espera, que, o generoso e illustrado publico pernambucano, relevando esta falta involuntaria, não deixara' de concorrer ao beneficio do pobre e velho artista que já em melhores e saudosos dias tanto distinguio e festejou.

O artista paraense, mais que no seu mesquinho talento, confia na valiosa protecção da honrada classe commercial desta cidade, da illustrada corporação academica, e com especialidade nos seus velhos e bons amigos do bairro do Recife.

A quem na ausencia consagrou profunda Lembrança doce. de saudade amarga.

Gratidão extrema ao meu distincto collega Coimbra pela concessão franca que fez deste espectaculo em meu proveito.

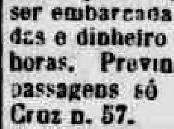
Reconhecimento sincero ao meu bondoso companheiro Thomaz, pelo seu cavalheirismo, prestando-se a fazer outro papel que não aquelle já por elle aqui exhibido.

Um estreito e cordial abraço a todos os Srs. artistas, pela dedicação manifestada, a mim, seu irmão d'arte e agradecido amigo.

Os bilhetes podem ser procurados em mão do beneficiado no Hotel Central á rua larga do Rosario.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

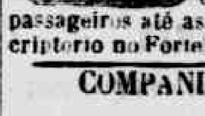
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.



Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

Segue no dia 21 do corrente as 6 horas da manhãa o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* protende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgenses» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildades», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros tratase com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente, espera se dos portos do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Raroulo, o qual depois da demora do costume seguira para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda póde admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia

Hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmão, ou Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade a barca nacional *Thereza I*, para o sobredito porto, por ter parte do seu carregamento prompto; trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Para o Ceará

O palhabote *Garibaldi*: a tratar com Tasso Irmão.

LISBOA

Achando-se com a maior parte do seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento* seguira' em poucos dias para o referido porto: quem pretender embarcar o resto dirija-se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias a barca nacional *Thereza I*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com Baltar & Oliveira rua do Vigario n. 10.

LEILÕES.

LEILAO
DE

Uma meia agua na rua de Santa Rita n. 96, com porta e janella, uma sala, um quarto e cosinha. Doze ditas sitas em terreno foreiro na rua da Praia da casa de detenção, rendem 100$ por mez, as quaes tem uma sala, um quarto e cosinha.

HOJE

Pelo agente Martins a rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

Nesta mesma occasião será vendido um escravo de 17 annos, perito cosinheiro e aleijado de uma perna.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

Hoje 21 de novembro.

A. C. de Abreu continuara' o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana, hoje 21 de novembro as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILAO

De 50 meios barris com manteiga franceza nova.

Sexta feira 22 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 meios barris com manteiga franceza, no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Ipojuca	*Jaguaribe*	*Parahyba*
Pirapama	*Giquiá*	*Coruripe*
Potengi	*Mamanguape*	*Mondahú*

Os seguintes vapores ou outros, sahirão deste porto para os do norte e sul com as escalas do costume, recebendo carga, encommendas e dinheiro a frete, assim como passageiros de primeira e terceira classe, para os quaes teem os melhores commodos e excellente tratamento, nos dias abaixo designados.

PARA	VAPORES.	TONS.	COMMANDANTES	DIAS DE SAHIDA.
Portos do norte e escala até o Acaracú	*Ipojuca*	600	Martins	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Idem	*Pirapama*	600	Torres	Sabbado 30 de novembro e segunda-feira 30 de dezembro.
Portos do sul e escalas até Aracajú.	*Potengi*	400	Pereira	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Portos do sul até o Penedo. . . .	*Potengi*	400	Pereira	Sabbado 30 de novembro e segunda 30 de dezembro.
Rio Formoso. . .	*Mamanguape*	350	Costa	1, 6, 11, 16, 21 e 26; e volta a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.
Goianna	*Parahyba*	140	Mello	Todos os domingos; e volta ás quinta feiras, de 1 de dezembro em diante
Fernando de Noronha.	*Parahyba*	104	Mello	Terça-feira 12 de novembro.

LEILÃO

De 1460 esteiras de carnauba.

Sexta-feira 22 do corrente.

O agente Postana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1460 esteiras de palha de carnauba do Aracaty marca BT, as quaes serão vendidas pelo maior preço no dia acima mencionado no armazem do Annes defronte da alfandega, as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

De 28 1|2 duzias de chales de musselina de lã avariadas.

Sabbado 23 de novembro.

O agente Pinto fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. consul de França, em presença de um seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca M&C n 3868, contendo 28 1|2 duzias de chales de musselina de lã avariada a bordo do navio francez TALMA, vindo do Havre, sabbado as 10 horas em ponto no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira, 21 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Importante relatorio da commissão de trabalhos historicos e geographicos, addiado da sessão antecedente;

Pareceres e mais trabalhos de diversas commissões.

Secretaria do Instituto, 18 de novembro de 1867

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de installação terá lugar no dia 1 de dezembro proximo futuro.

Recife 20 de novembro de 1867.

P. J. Layne.
Emprezario.

— Precisa se alugar um escravo ou escrava de idade maior ou um moleque de 10 a 14 annos, para serviço interno de casa: a tratar na rua do Livramento n. 20.

— Aluga-se, na estação de Gamelleira, uma padaria recentemente montada, com forno novo, optima casa de morada, outra para negocio; cocheira, e proporções para outros estabelecimentos: a tratar na rua Nova n. 46.

— Aluga se uma casa terrea nas Cinco-Pontas, defronte da estação n. 116, com bastantes commodos, quintal, cacimba e portão para o bêco: a tratar na rua do Queimado n. 69.

Aluga-se

Uma casa terrea a' rua de Hortas n. 75, e a loja do sobrado a' rua do Caldeireiro n. 11: quem as pretender póde dirigir-se a' rua do Imperador, escriptorio n. 75, ou a' mesma rua, sobrado n. 38, segundo andar.

Convida-se aos parentes e amigos em geral do fallecido tenente Braz Machado Pimentel para assistirem, no dia 23 do corrente, 30º do seu passamento, na igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, pelas 10 horas da manhãa em ponto, ao funeral que se lhe manda fazer pelo repouso eterno de sua alma.

ESTRADA DE FERRO
DO

Recife ao São Francisco.

AVISO

Tendo algumas pessoas o costume de tirarem amostras de assucar das remessas, na estação de Cinco Pontas, de um modo prejudicial aos remettentes desse genero, resolveu a administração que cada senhor de engenho ou remettente de assucar, possa mandar gratis e em separado uma pequena amostra não excedendo o peso de 500 grammas (cerca de uma libra) a qual será entregue em dita estação ao seu correspondente, logo que for exigida.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo, 18 de novembro de 1867.

G. O. Mann,
Superintendente.

— Offerece-se uma senhora para ama de leite: no pateo de S. Pedro n. 20.

— Aluga-se uma ama para o serviço interno de casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

— Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua da Apollo n. 20, armazem.

— Precisa-se comprar um jogo de pedras de marfim para gamão: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar, ou annuncie.

Zeferino Rodolpho Delgado de Barros e seus irmãos convidam a seus amigos e aos do finado seu cunhado Joaquim Policarpo de Mamede para assistirem a missa do setimo dia pelo repouso do mesmo finado, no dia sexta-feira 22 de novembro na igreja de S. Francisco, pelas 7 horas do dia.

Gratifica-se bem

a quem capturar o mulato escravo de nome Napoleão, com os signaes seguintes: idade 25 annos, cabellos carapinhos, estatura regular, pouca barba, dentes perfeitos e alvos, falla grossa, levou bastante roupa e é bem conhecido nesta capital onde trabalhou muito tempo com carroças, desconfia-se que elle segue para o sertão em companhia de um negro da Costa: a pessoa que o capturar ou delle der noticia a rua da Cadeia do Recife n. 30, que sera' bem gratificado.

Programma da festa de Santa Cicilia do convento de Nossa Senhora do Carmo.

No dia 21, ao meio dia, diversas girandolas de fogos subirão ao ar, fazendo annunciar ser a vespera da virgem martyr Santa Cicilia; tocando nesta occasião as bandas de musicas do 1º batalhão de artilharia e do 2º de infantaria, esta sob a direcção do Sr. João Ferreira de Mendonça, e aquella do Sr. Manoel Pereira da Silva Sesedelio.

As sete horas principiara' as vesperas.

As 5 horas do dia 22 uma salva de vinte e um tiros, annunciara' ser chegado o dia de nossa excelsa padroeira; as 11 horas do mesmo dia principiara' a festa, sendo cantada pela primeira vez a missa da composição do maestro Perrella.

São oradores do Evangelho o padre-mestre pregador da capella imperial, Lino do Monte Carmello Luna e no *Te-Deum* o Rvd. Sr. Antonio de Albuquerque Mello.

A banda de musica do 4º batalhão de infantaria sob a direcção do Sr. Antonio Francisco da Chaga, tocara' em todos os actos da festa, a's 4 horas da tarde a banda do 1º batalhão de infantaria, sob a direcção do Sr. Theotonio José de Souza, e a do 9º batalhão da mesma arma, tocarão no adro do convento as melhores peças de seus repertorios; havera' diversos balões e findara' o acto, queimando-se um bello fogo de artefìcio.

O secretario
João Manoel Ferreira.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 41.

A ESMERALDA

5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! à moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes às portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvin;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e mangoitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té miudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

Attenção.

No dia 19 de novembro corrente desappareceu nesta praça do Recife o menino de nome José, pardo, de cabellos carapinhos soltos, de idade de 10 a 12 annos, levando vestido camisa de chita usada, calça de algodão azul e chapéo de palha de carnaúba e ia montado em um cavallo russo, conduzindo tambem dous pares de saccos vazios com a marca —Santos Mendes—dito menino é filho de Reinaldo José da Hora, morador no engenho Santos Mendes freguezia de Tracunhãem e era a primeira vez que vinha ao Recife: pede-se a quem o encontrar que por caridade o conduza ao referido engenho Santos Mendes ou nesta praça ao escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar para uma pessoa; na rua da Cruz n. 68, primeiro andar, no Recife.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence à familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar. Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 108
Junto ao quartel de policia

Confraria de S. Benedicto

O abaixo assignado presidente da confraria de S. Benedicto do capitulo da igreja convento de Santo Antonio desta cidade do Recife provincia de Pernambuco, convida pelo presente a todos os carissimos irmãos que julgarem-se com direito a votar e ser votado a reunirem se em nosso capitulo no dia domingo 24 do corrente pelas 11 horas da manhãa afim de procedermos a nova eleição da mesa que tem de governar a mesma confraria no anno de 1868.

Capitulo 21 de novembro de 1867.

Luiz Braga.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 8 A rua da Imperatriz; a tratar com J. J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras.
De setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de duraque branco, pretas e de outras cores enfeitadas a rigorosa moda.

Brincos de ouro
de lei ao gosto e ultima moda dos Campos Elisios e boulevards de Paris, tanto para senhoras como para meninas.

Luvas de pellica
do bem conhecido fabricante Jouvin sempre premiado em todas as exposições universaes.

Leques
Um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Espelhos
de differentes tamanhos com molduras lavradas e lizas e pequenos toucadores.

Botinas para homem
Grande sortimento em qualidades e modelos.

Botinas para meninos
de muita qualidade e bem sortidas.

Sapatos de tapete
e de trança de Lisboa, para homem, senhora e meninos.

Perneiras.
e meiás perneiras para montaria.

Botas russianas
da melhor qualidade que aqui tem vindo.

Mantas de feltro
para montaria, novos e bonitos padrões.

Chicotes
de baleia e cabo de marfim e de outras qualidades.

Luvas de fio da Escossia
brancas e de outras cores, novos modellos e muito finas.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, tartaruga e de prata dourada.

Gravatas
pretas e de cores, tanto para homens como para senhoras.

Bengalas
de canna verdadeira com cabos de marfim primorosamente trabalhadas e de outras muitas qualidades.

Meias finas
de fio da Escossia para homens.

Delicados presentes
Novos objectos de phantazia com frasquinhos de extractos e especiaes.

Caixinhas de costura
necessarias e ricamente guarnecidas e com musicas.

Bouquêts
de flores de porcelana, cousa nova e muito interessante, com lindos jarros de novos gostos para cima de mesas e santuarios.

Carteirinhas para dinheiro
muito bonitas de velludo e de outras differentes qualidades.

Bengalas para meninos
de todos os tamanhos e bom sortimento.

Talheres para criança
de muito boa qualidade, finos e de bellos modellos.

Cestinhas
para meninas de escola.

Oleados para mesa
bom sortimento em larguras, novos padrões e de melhor qualidade.

Abat-jour
transparentes para candieiros e para lanternas de piano.

Velas á gaz
nova invenção de velas a gaz para lanternas e candelabros.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Quadros
dourados de varios tamanhos.

Bolsas de viagem
saccos e malas de tamanhos sortidos.

Esteriscopes
com lindas photographias transparentes das mais finas e muito interessantes.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 vistas, ou maior porção escolhidas a vontade.

Lanternas magicas
com bonitas e divertidas vistas de figuras e phantasmagorias coloridas.

Realejos
pequenos de quatro a seis peças tanto com velos como de dar corda.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores e outros muitos objectos.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS
carrinhos de quatro rodas e cabriolets para conduzir crianças.

CAMAS PARA BONECAS
camas e berços com cortinados muito bem preparadas.

Bonecas
grande sortimento de bellas bonecas para meninas o que se póde desejar de melhor neste artigo.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar e preços baratos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 45, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua de Hortas n. 104, sobrado.

Attenção

Pede-se ao publico e a qualquer que encontrar um cabrinha de nome Manoel Correia, idade de 6 a 7 annos, filho de Manoel Correia, existente no mato no lugar do Curato do Bom Jardim, perdido hontem da companhia do pai no lugar da Boa vista da cocheira do Sr Bernardino, e quem este encontrar dirija-se a casa do Sr. Bernardino, dono da cocheira da Boa vista, que sera' recompensado, advertindo-se que o cabrinha é livre.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos com pratica de taberna: na rua da Aurora n. 54.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amarim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

Ao prejudicado.

O prejudicado, não prejudicado, declare qual foi o seu prejuizo, para provar que tem razão, do contrario sera' tido e havido como quem é. Queria especialisar se? forte mania! Quer ser grande? é impossivel, porque é de raça pequena: mas com tudo, ainda póde ter um nome celebre na historia . . . . . . dos parvos! A terra é grande, porém nós nos conhecemos.

O Ribeirão.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Criada.

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada engommadeira, preferindo-se portugueza ou escrava.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taberna: a tratar na rua das Cruzes n. 1, que seja fiel.

Attenção

Fugio hontem de noite (11 horas para meia noite) a escrava mulata de nome Isabel, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, cabello annelado, testa pequena, nariz afilado, dentadura perfeita e dentes pequenos, é muito ladina, capaz de illudir a boa fé das pessoas que não a conhecerem para convencel-as de que é forra. Esta escrava que foi comprada em maio do corrente anno ao portuguez José Pedro morador no pateo do Hospicio, e que fugio de casa de seu actual senhor, o proprietario do engenho Penedo em S. Lourenço da Matta, capitão Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ha indicios de que seguio para o Recife, porque foi vista as 4 horas da manhãa de hoje na Passagem da Magdalena, é portanto provavel que esteja ella nesta cidade. Pede-se aos Srs. capitães de campo, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que aprehender dita escrava, mandar leva-la a seu senhor no referido engenho ou a rua do Vigario n. 24, escriptorio, cujo portador sera' bem gratificado. Recife 16 de novembro de 1867.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e fazer o mais serviço em casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 2 A.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Quem precisar

De um rapaz para tratar dos serviços externos de alguma casa de negocio, como sejam cobranças, tanto na praça, como fóra della, e despachos, como tambem para vender assucar, o qual da muito boa fiança de sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. S. A.

— A direcção dos devotos de N. S. do Bom Successo dos Navegantes, erecta na igreja do Pilar em Fóra de Portas, [illegible] a todos os senhores devotos pela coadjuvação em seu obolo para a festa da mesma Senhora, no dia 17 do corrente mez, igualmente aos senhores que tenham de concorrerem, poderão entregar seus obolos aos procuradores, bem assim scientificar que a entrega da bandeira a Exmª juiza eleita para o anno de 1868, tera' lugar no dia que esa direcção deliberar, cujo programma ra' publicado.

— D. Senhorinha Germana do Espirito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 300 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo para trabalhar em serviço grosseiro; na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

AMA

Quem precisar de uma ama escrava e fiel, de idade, para engommar e tomar conta de uma casa de pouca familia, dirija-se a' rua do Livramento n. 30.

— Aluga-se o 2º e o 3º andar da casa n. 36, rua da Madre de Deus; a tratar na rua do Livramento n. 6—1º andar.

— Vicente Ferreira da Porciuncula cordialmente agradece a todos os seus amigos que se dignaram assistir as missas que no dia 19 do corrente mandou celebrar por alma do padrinho de sua mulher Manoel José Gonçalves, com especialidade ao Sr. Justino Martyr Corrêa de Mello, que por mais de uma vez quiz dar verdadeira prova de sua sincera amisade e dedicação.

Comidas para fóra

Na rua estreita do Rosario n. 27, segundo andar, apromptа-se comida mandando-se levar ou para quem a quizer mandar buscar por seu portador, por preço mais baixo do que em qualquer outra parte, e ao gosto da encommenda quer nacional quer estrangeiro; tambem se faz doces de todas as qualidades e apromptam-se bandeijas de bolinhos para chá, bailes, casamentos etc. Na mesma casa precisa se alugar uma ou duas escravas que entenda de todo serviço de casa, comprar e tambem vender na rua.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Resposta

Sr. Bestial Ribeirão.—Tenha a bondade de provar em como é autor das bem merecidas setas que lhe tem dirigido a pessoa que sua ignorancia suppõe; alias, não obstante o soberano despreso que a sociedade lhe consagra, estimando mais as raças pequenas, suas distincções e detestando as raças grossas de parentescos malvados, chama-lo-hei a presença da autoridade competente, para justificar o seu atrevimento. Não entro em discussão com semelhante bestonto, porque teria que descer muito; e não só por isso como porque assigna de cruz e tem um protector, de quem eu por todos os motivos devo gratidão e respeito. A decencia, o respeito e attenções a sociedade, são considerações que fallam mais alto do que um simples agenciador de ganancia; e por isso, póde dizer o que a sua bestialogia lhe facultar, que de mim não terá senão o desprezo por resposta.

O supposto.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de casa de homem solteiro, a tratar na rua da Cadeia, escriptorio n. 40, 1º andar.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros.....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorneias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a fonccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações. 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cabeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças [illegible], com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO e minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE, meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pomada* ANTI-DARTHROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade e bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible]

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

PHARMACIA.

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento goza de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovém-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO. — Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

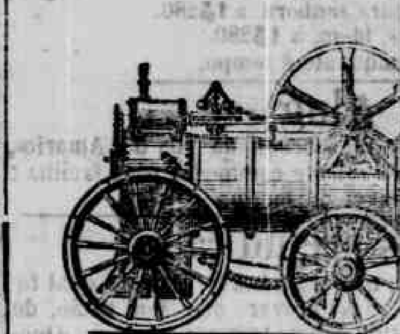
HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

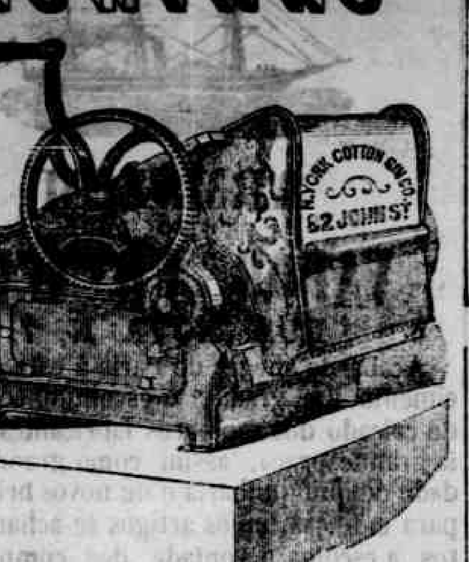
Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda ora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A



BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.

N. 3 A – Rua do Cabugá – N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega dacollocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outaa, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E C.ia

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apremptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem para casa de homem solteiro: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, e se for portugueza melhor.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.— Rua larga do Rosario —34.

Botica de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga se 20$ mensaes.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

MUSICA

Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar em armazem de assucar na rua do Apollo n. 14, armazem.

AMA

precisa-se de uma ama para engommar, na rua do Trapiche n. 36—2º andar.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

A direcção da associação commercial beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida pela segunda vez aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annexo, e eleição de nova direcção.

— Precisa-se alugar uma preta boa quitandeira na rua das Cinco Pontas n. 136.

— Precisa-se de um cosinheiro; na rua de S. Francisco n. 72.

Ama.

Precisa se de uma ama para engommar e lavar alguma roupa: trata-se a rua da Cadeia sobrado n. 34.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

—Carlos Pluym e Paulo Chauvin, maquinistas estabelecidos na rua da Imperatriz n. 17, declaram ao respeitavel publico, que mudaram-se para a praça da Bôa-Vista n. 24 esquina da rua do Tambiá, onde os encontrarão promptos para todos os serviços de sua profissão.

Os mesmos previnem ás pessoas que tiverem concertos na dita caza de os mandarem buscar no prazo de um mez, do contrario serão vendidos conforme a lei manda.

Escrava.

Na rua Velha n. 15 precisa-se de uma criada livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia, não se olhando preço.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Em virtude do art. 18 dos estatutos, são convidados os irmãos desta veneravel irmandade a se reunirem no respectivo escriptorio, no domingo 24 do corrente a's 8 horas da manhã, para em mesa geral se proceder a' eleição de presidente, que tem de reger a irmandade no anno de 1868.

M. J. Victorino Borba,
Secretario.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral: são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar: são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de cathartiicos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, *raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.*

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seu alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão no alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, do Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, o todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do DR. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theo: st.nJ

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82 novamente caiado, pintado e forrado de papel: a tratar na padaria da viuva Machado & Filho.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial: a tratar no segundo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que seja muito diligente e fiel, para o serviço de uma casa de familia. Pagar-se-ha bem, se agradar. Dirigir se a rua Bella, sobrado de dous andares, n. 37.

— Alugam se o terceiro e quarto andares da casa da rua do Cabugá n. 10: a tratar na loja do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar muito bem: a tratar na rua Nova n. 32, terceiro andar.

Encanamento para agua da Companhia do Beberibe.

Francisco Antonio de Miranda, machinista examinado e das encanações da mesma companhia, o mais habilitado a fazer estes serviços, tanto d'agua, como assentar bombas de todas as qualidades; offerece ao publico o seu fraco prestimo a fazer todas as obras de que bem convierem, mediante um ajuste rasoavel: para o que pó le ser procurado na Boa-Vista a' rua dos Pires, n. 46, e no Recife a' rua da Cadeia n. 50.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirorgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Da-se até a quantia de 400$000 a juros com segurança: quem pretender dirija-se ao largo da Santa Cruz, venda n. 2, que se dirá' quem o da.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado: a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 1, 1º andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2º andar.

— Na padaria franceza precisa se de um homem forro ou escravo para entregar pão e fazer o serviço de casa.

— Precisa se alugar uma ama para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a' rua das Aguas-Verdes n. 86, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 13 a 14 annos, que tenha pratica de vellas: na rua Velha n. 74.

— Precisa se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia; na rua das Trincheiras n. 11.

— A pessoa a quem fogio um carneiro em dia da semana passada, dando os signaes certos e gratificando, podera' procurar em Santo Amaro defronte do chafariz ao pé da taberna.

Aluga-se

O primeiro e segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, atratar no Corredor do Bispo defronte das ns. 12 e 14.

— Precisa-se de um preto para fazer o serviço interno e externo de uma casa e paga-se bem: na rua da Florentina n. 14, prefere-se escravo.

Aluga-se o sobrado n. 42 a' rua da Aurora: quem o pretender dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

— Aluga-se um sobrado na Boa-Vista travessa dos Pires n. 9, muito fresco, tem duas salas, seis quartos, cosinha fóra, um grande sotão e agua do Prata; a tratar na rua da Senzalla Nova n. 30.

França & Brasil.

Largo do Corpo Santo n. 27.

Mr. João Mercier, alfaite francez, tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como corte de calças e coletes de casimiras e costumes interissos, e cortes de coletes de seda fina, de côres e de lãa, um grande sortimento de brins branco e de côres, assim como fazendas proprias para montaria de senhora, e optimo sargelim francez; assim como vende tambem fazendas a' vontade do freguez, por preços commodos.

Escravos fugidos

Fugio no dia 14 do corrente a escrava Maria, preta, crioula, de meia idade, baixa e cheia do corpo, e tem duas costuras nas faces, levou vestido saia de ganga azul e chale amarello; esta escrava foi comprada em leilão na cadeia donde estava ha muitos annos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la na rua dos Quarteis n. 6, ou na rua Nova n. 49, que serão gratificados.

— Precisa-se de um moleque para vender café na rua: na rua de S. Gonçalo ns. 40 e 42.

ILEGÍVEL

J. FERERIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogies para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza.

N. 45. — RUA NOVA — N. 45.

Neste novo estabelecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de homem solteiro: na rua do Codorniz numero 8.

— Aluga-se a loja do sobrado do pateo da Santa Cruz, com bonita armação para taberna e lugar para refinação de assucar, tendo pesos, balança e gaz: quem pretender falle-na rua das Cruzes sobrado n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

Carro e boi.

Na Capunga, rua da Amisade, segunda casa do portão de ferro, vende-se por commodo preço um bom carro e boi prompto a trabalhar, quem pretender comprar na mesma casa achara' com quem tratar.

SECUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Rodrigo Pinto faz sciente ao publico e ao corpo commercial desta praça que Austriquilliano Carneiro Leão deixou de ser seu caixeiro desde o dia 10 de outubro proximo passado, ficando substituido por Joaquim Caetano de Souza Cousseiro Junior.

— Hontem 18 pela manhãa ausentou-se do convento de S. Francisco desta cidade, onde servia de criado e recebendo ao mesmo tempo educação, por ser miniamente pobre, o crioulinho forro Manoel de idade de quatorze annos mais ou menos, levando uma pequena mala de viagem bastante velha, com parte da roupa de seu uso e um talher grande de trinchar. Levou vestido calça de brim preto, camisa de riscadinho azul, jaqueta de brim e chapéo de baêta parda, e anda calçado. Foi visto na estação da via ferrea das Cinco Pontas, dizendo ir para Serinhaem, de onde é natural.

Roga se as autoridades policiaes e outra qualquer pessoa, a apprehenção de dito crioulinho e leva lo ao mencionado convento, onde se pagara' qualquer despeza. Desde ja' protesta-se contra quem o acoutar.

Novena de Nossa Senhora da Conceição.

Esta' a venda a Novena de Nossa Senhora da Conceição em um folheto nitidamente impresso e conforme com a que seguem os Rvds. religiosos Carmelitas do Recife: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco. Onde tambem existem registos tanto da Conceição como de outras muitas imagens.

O escravo Elias, propriedade de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, desapparecido desta cidade de 7 para 8 do corrente mez, foi acoutado no engenho—Japarandiba—sito junto ao povoado de Trombetas, d'onde (provavelmente por temer alguma descoberta) remetteu-o o bacharel Pedro Affonso Ferreira para o engenho—Camorimsinho—á Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque. No dia 16 do corrente conservava-se alli o escravo com as *convenientes* precauções.

ATTENÇÃO.

Informam-nos que o engenho Tres Braços da Escada está cheio de piquetes pelas estradas e caminhos, para prevenir alli as diligencias da justiça, e que não sejam recrutados uns poucos de peraltas e vadios. Attenda o Sr. delegado do termo para aquella localidade.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juro sobre hypotheca: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

COMPRAS

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

vidros vasios de agoa de Colonia, e boiões vasios de tinta: na rua do Rosario n. 22, loja de calçado junto a de funileiro.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

— Compram-se libras esterlinas: a' rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Baião.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE

uma casa terrea pequena na freguezia da Boa-vista: a tratar nesta typographia

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

VENDAS

VENDEM-SE

os seguintes livros:—*Receita para curar paixões*, por Matheus de Magalhães, 1 vol. por 1$200; *A Virgem Guaraciaba*, por Pinheiro Chagas, 1 vol. 1$200; *Le Peché de Madeleine*, 1 vol. por 1$000: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

— Vende-se uma parte de um sitio na encruzilhada de Belem com bastante arvoredos: a tratar na rua Nova, n. 18.

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Vinho verde

Acaba de chegar nova remessa do já conhecido vinho verde engarrafado de superior qualidade, o qual se torna recommendavel por ser puro e por ser engarrafado a capricho para evitar o alterar-se chamamos a attenção dos amadores: unico deposito a rua da Cruz n. 63, armazem de Mello, Lobo & C.

— Vende-se a taberna sita na rua da Mangueira n. 2, com pouco fundo, a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea n. 61 sita na rua Velha, e um pequeno sitio com casa de vivenda no lugar da Capunga defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua das Trinceiras numero 6.

O barateiro vai fallar.

Chitas largas, claras e escuras de lindos dezenhos a 260 rs. o covado, madapolão fino a peça por 6$000, dito especial superfino fazenda inteiramente nova no mercado pelo preço de 8$000 a peça com 24 jardas; o barateiro já vendeu do mesmo a 12$000, chitas de cobertas a 240 rs., cortes de lãa com 15 covados por 3$500, lenços de seda a 1$000, ditos de caça bordados a 200 rs., riscado francez muito bonito a 240 rs. o covado, baeta azul a 400 rs. a vara, algodão a peça por 4$000: na loja do barateiro na rua da Madre de Deus n. 16 defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos de idade, engomma e cosinha: para ver no caes do Ramos n. 24. 2° andar.

Algodão da Bahia

Fabrica do Pedrozo.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 20, por preço commodo.

Attenção.

Na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar, vende-se uma escrava parda com pouca idade, muito sadia, bonita figura e com habilidade: ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

Chocolate hespanhol

Vende-se a 800 rs. a libra.
Na rua Nova n. 11 e 51
Rua do Cabugá numero 1 A.

Collerinhos

Vendem-se, na rua do Queimado n. 25, collerinhos de papel, forrados de panno, muito em conta.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e Oi Paris: Com instrucção

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontos, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para collete fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Sal do Assu'

A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes da Apollo.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

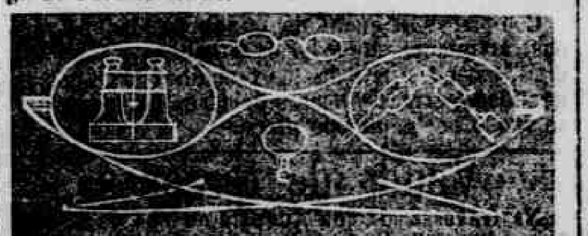
Rapé.

Já chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro commum e viajado, o qual se vende na praça da Independencia n. 5 loja das violas; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mui acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão francez, rolão Meuron e fino, gasse grosso e fino.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Vende-se

Uma escrava com idade de 23 a 24 annos peritima cosinheira, lava e engomma, a tratar a rua do Vigario n. 14.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

HISTORIA DO CEARA'

Por T. A. A.

Publica-se a primeira parte dessa interessante obra, e vende-se na Livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Preço 2$000.

Arroz

de casca a 3$500 o sacco

Vende se no trapiche do Cunha e na rua do Crespo n. 20 B.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 300 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de bamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$560 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalhas finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

— Vende-se tinta fina para escrever, e quanta mais antiga a escripta mais preta fica corre bem na penna, e ainda que esta seja de aço não as estraga e não cria mofo; na botica na rua Direita n. 88, e nesta typographia á 500 rs. a garrafinha.

CERA DE CARNAUBA

Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se cêra de carnaúba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

Para casas particulares

ATTENÇÃO

Na travessa da Madre de Deus n. 18, armazem de José Vicente de Lima, vendem-se massas brancas de Lisboa, fazenda muito fina, e propria para casas particulares, a 4$ cada caixa de uma arroba, contendo macarrão, talharim e aletria, e a 2$ cada caixinha de meia arroba, contendo igualmente massinhas sortidas. A ellas, antes que se acabem; o preço convida.

— Vende-se uma canoa de amarello muito bem feita, toda encavilhada de cobre, pega seis pessoas; a tratar na loja de miudezas n. 23, rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se uma mulatinha de 10 para 11 annos de idade com principio de habilidades: a tratar no pateo do Terço n. 44.

Vende-se

Na rua da Cadeia, bairro do Recife n. 53, primeiro andar, uma pardinha de boa figura e saúde, com 12 annos de idade e com bons principios de costura.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camisas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de salas de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 610 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.

a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

na do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de o eo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinentes trancezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$000
Frasco com superior tinta a	1 0
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	400
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	500
Realejos para meninos a	100

Liquidação de calçados.

Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

FARINHA

á 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço á annunciado: á rua da Madre de Deus n. 5.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se saccos com feijão mulatinho o qual cosinha muito facil e boa qualidade a 6$ o sacco: na rua Nova de Santa Rita n. 13.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

— Vende-se a especial banha de nascer cabellos e tirar caspa, muito conhecida pela esperiencia que ja' della tem feito e os bons resultados que della tem tirado as pessoas que a tem experimentado; assim como continua se a receber do sertão um insigne remedio caseiro para molestia do peito, escarros de sangue, bronquites; no Corredor do Bispo n. 15. Nessa mesma casa engomma-se roupa de homem e senhora, friza-se muito bem vestidos a franceza por preço muito em conta.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

— Vende-se uma excellente machina de costura na praça da Boa-Vista n. 30 2° andar.

Peça,

Vende-se um preto com 16 annos, habil para todo serviço; é recolhida, a tratar no largo do Paraiso n. 29 2° andar.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

Escrava

No armazem da rua do Codorniz n. 2, vende-se uma mulatinha recolhida de idade de 15 annos, cosinha e tem principios de engommado.

— Vende-se a obra—O Anno Christão—em 18 volumes, a obra mais necessaria aos sacerdotes, e que não ha em parte alguma: á rua do Rosario n. 22, loja junto a de funileiro.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO

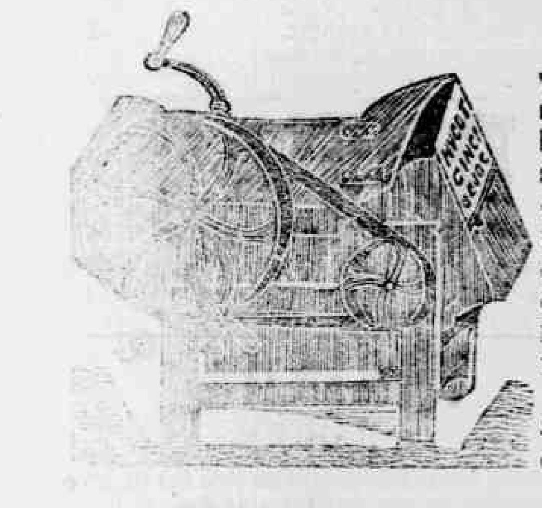
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$, dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 1o$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$5oo e 3$ooo

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$5oo e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 1o$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lenções e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo. 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$.2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Venda de terrenos.

Na travessa da rua Augusta ou rua de S. João, freguezia de S. José, vende-se um terreno com 180 palmos de frente e 150 de fundo; bem como outro de 200 palmos de frente e 90 de fundo, ja com principio de edificação, tudo por preço commodo: a tratar na mesma rua com Cyriaco José Coelho, penultima casa em direcção ao Gazometro, lado do sol.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectará em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua de Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandejas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estancarios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptase tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG. 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosos do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS de COPAHU. Este Xarope Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

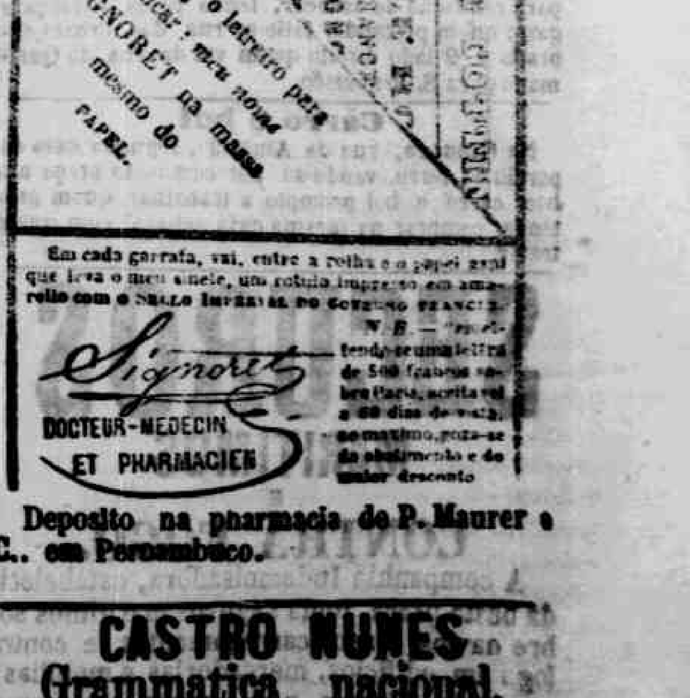
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET. Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nos dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher do xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.



Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria Franceza.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Está vendendo uma pechincha.

Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

Mulas.

Esperam-se com destes animaes, muito superiores, vindos, do Rio da Prata: quem pretender comprar dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial rua do Queimado loja de M. R. de Carvalho, n. 18.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 28o rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 4oo rs. o covado.
Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 32o rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 5oo rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 64o rs. ao covado.
Madapolões de sofriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.

Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convolções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirija-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faziam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lã e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodao.
Guardapisa de crinefine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darturos de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Feijão muito novo a 5$ o sacco
No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente à saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS
Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bunina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entolhes de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$400.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis.
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixa de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de modinhas dourados e prateados, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pão encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garfos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques enfeites para cabeças, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28

4$500

— Vende-se saccos com feijão rajado, na rua do Codorniz n. 12 A.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 91.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e chapinhas da ordem da Rosa e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continúa a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para aquelles que conta com o concurso de seus bons freguezes.

Rapé Paulo Cordeiro.

A' loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro e Grosso fino, assim como todas as mais qualidades.

— Na rua do Jasmim n. 22 vende-se um carro novo sem vidrassa.

Escravos fugidos

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente, do engenho Gravatá, da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo por nome José, com os signaes seguintes: cor bastante fula acabralhado, cabellos carapinhados, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, com diversas pintas pretas pelo rosto, pouca ou nenhuma barba, boa figura, levou calça e camisa de algodão azul e mais outra muda tambem de algodão de listra e uma camisa de algodão mesclado, chapeo de baeta pardo, levando cobertor de baeta encarnado, cujo escravo foi do Sr. Dr. Antonio Henriques de Almeida, cujo escravo é natural da provincia da Parahiba, para onde seguio visto as informações ja obtidas: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo aonde o encontrar e leva-lo ao dito engenho a seu senhor Manoel de Barros Franco e Mello ou nesta cidade a Manoel Antonio Santiago Lessa rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado, ou mesmo quem delle der noticia exacta.

50$000 de gratificação.

Da-se a quantia de 50$000 a quem trouxer o escravo Antonio, com os signaes seguintes: — cabra, estatura regular, cheio do corpo, pescoço curto, com a junta do pé esquerdo ou direito grossa, de cuja perna puxa um pouco quando anda, tem um pequeno taco em uma das orelhas; foi encontrado na estrada de S. Lourenço ou Pau d'Alho, guiando um cego tambem de nome Antonio, pardo, ainda moço, com uma belide grande em um olho; suppõe-se que seguem ambos para o centro: roga-se a's autoridades e aos capitães de campo, que apprehendam o dito escravo e o levem a' rua Imperial, n. 89, armazem de sal, que se gratificará com mais alguma cousa além do offerecido.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado pouco dias antes da fuga ao Sr. João Barbora do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem o pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

— No dia 27 de setembro do corrente anno fugio do engenho Victoria, da freguezia do Bom Jardim, um escravo do abaixo assignado, de nome Jeremias, de idade de 24 annos, pouca barba, corpo e altura regulares, zarolho, quando falla ou ri se, fecha o olho; umbigo grande, nariz escamoso, por ter tido uma ulcera interna em uma venta, falla descançada, bem ladino, pés grandes e crivados de bicho quando pequeno; côr alguma cousa fula: quem o pegar ou d'elle tiver noticia, póde dirigir se ao Sr. tenente-coronel Silvino Guilherme de Barros, na rua do Imperador, que sera' bem recompensado.

João Baptista de Arroda e Mello.

— Esta' fugido desde o dia 24 do mez passado o escravo Ignacio, com os signaes seguintes; idade de 16 annos, côr preta reluzente, olhos ingertados de sangue, a perna direita cambaia, mas tão pouco que só com attenção se distingue, estatura mediana e talhe esbelto e delicado. Presume-se que este moleque occulta-se nesta cidade e seus suburbios; quem o apprehender leve-o a rua do Livramento n. 6, que sera' gratificado.

50$
de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos ou rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a para cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de aeta preto, e leva vara de carreiro que é suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruarú, o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Batateira, em direcção a estrada do ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães do campo a apprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado, fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmãos e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem, que o protege, occulta, por ter elle apresentado a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes:

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso do corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distillador e muito habilidoso. Quem o agarrar pode mandar entregar ao abaixo assign. do no engenho Santa Cruz, termo de Pão d'Alho, ou na Parahyba ao Sr. Julio da Costa Sirnes, que recebera 150$, de gratificação.

José de Mello Azedo.

— Acha-se fugida da casa de sua senhora a' rua Augusta n. 88, a preta Silvana, com costuras de alpercas no pescoço de ambos os lados e muito conversadeira e risonha, inculca-se de forra, tem em um dos braços um signal de queimadura, foi encontrada em Moreno dizendo que ia para Santo Antão, e que estava pagando semana, levava vestido de cambraia azul e panno fino o que pode ter mudado por ter levado mais roupa; pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehendam e levem a mesma rua acima a sua senhora.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Uma comedia de salão.

Os serões no castello, nas longas noutes de inverno, crearam uma moda que muito se tem introduzido desde alguns annos no mondo elegante.

Não ha hoje salão em que se não representem pequenas comedias de familia.

Innocente phantasia, sem duvida,—quando é só uma phanthasia!

Esta moda, como tudo na terra, apresenta optimas faces, quer combata a inercia da occiosidade por meio de uma distracção litteraria, que tenha por fim alguma obra phylantropica.

Muitos criticos no entanto tem apedrejado com as pedras de seus jardins esse genero de divertimento; mais de um moralista, reflectindo sobre elle, tem occultado o rosto. Até mesmo esses senhores do theatro, sem excepção para as princezas da balaustrada, despeitados sem duvida pela concurrencia da sociedade elegante, tem rido d'esses artistas improvisados, d'esses commerciantes de uma noute, que lhes invadem o terreno inconsistente sem sua permissão.

A' nós, que deixamos voluntariamente aos espiritos serenos o cuidado de criticar de tudo, á nós, diziamos, apenas occorreu, á proposito d'esta distracção dos salões parisienses, uma unica reflexão. Ao ver o que se passava em torno de nós, mais de uma vez nos interrogamos do seguinte modo:

Qual é o fim que se tem em vista representando comedias nos salões, que são o theatro ordinario onde se ateia o fogo das intrigas na sociedade mundana? Será por ventura necessario mascarar o rosto da impassivel Thalia com a mascara da casa de Molière?

Feita esta simples reflexão passaremos, sem transição alguma, do theatro francez para o café *Riche*, onde se representou o prologo da pequena comedia que se vai lêr.

⁂

Dous elegantes, Gastão de M... e Alfredo B... achavam-se sentados junto á uma pequena mesa na calçada d'esse excellente café. Apreciando o delicioso aroma do moka e aspirando a odorifera fumaça de excellentes havanas, os dous moços entabolaram o seguinte dialogo:

— Então, Gastão, já executaste teus projectos de vingança?

— Ainda não, addiei-os.

— E és sempre vingativo?

— Accuso-me d'esse defeito. Que queres, não somos perfeitos..

— Safa! dizes isto sentenciosamente!

— E' para fazer-te comprehender bem que vingo-me sempre, directa ou indirectamente, de quem me offende.

— Vingança directa, admitto; quanto porém á outra, com tua licença, dir-te-hei que me não parece digna de um fidalgo.

— O fim justifica os meios.

— O axioma é commodo, mas não moral.

— Bem sabes qual a minha posição em referencia á Marion, que me prestou um serviço ha algum tempo. Concebes pois que só me posso vingar occultamente.

— Promettes-te esbofetea-lo?

— A bofetada ser-lhe-ha applicada por outra mão, mas esta será guiada por mim.

— E o meio?

— Ha bem dias que tortura a imaginação em sua busca; espero que o acaso me ajude.

— Emfim, que queixas tens de Marion?

— Eil-as em duas palavras: por intermedio de Marion estava prestes á casar-me; á esse casamento porém oppunha-se um obstaculo na pessoa de uma actriz. Ora, Marion, para supprimir o obstaculo, julgou dever roubar-me a princeza dos bastidores.

— Acho o remedio radical.

— A' principio fingi esquece-lo; mas, não se tendo realisado o casamento, o golpe dado no meu amor proprio reappareceu e... sabes o resto.

— Não importa, eu preferiria um duello; o meio sem duvida é mais brutal, porém é mais franco e mais leal, concluio Alfredo B... pagando a despeza.

— São opiniões. Em certas condições admitto a dissimulação; de mais, não sei porque, em falta de outras, não me hei de servir das armas de Tartufo.

Ao dizer estas palavras Gastão levantou-se, e, depois do classico aperto de mão, os dous amigos se separaram.

⁂

Ao entrar em casa Gastão encontrou uma carta perfumada de côr esverdinhada que abrio apressadamente. Ella continha estas linhas:

« Amigo e Senhor.

« Espero-vos esta noute ás 9 horas. Na occasião do chá fallar-vos-hei de uma comedia que compuz no silencio da ociocidade. E' inutil dizer-vos que o principal papel vos esta reservado. Até a noute.

Maria »

Para se não aborrecer esperando, Gastão, cuja unica occupação consistia em gastar o resto do seu patrimonio, mandou sellar o cavallo e dirigio-se á passeio ao bosque de Bolonha. O aborrecimento porém montou com elle igualmente á cavallo porque, depois de ter percorrido algumas veredas do bosque, elle voltou á Paris com essa melancolia que caracterisa perfeitamente nossos vizinhos d'além-mar.

Eram cinco horas: Gastão entrou no café.

A's 9 horas precisas, elle achava-se em um delicioso *boudoir* forrado de setim azul, em doce colloquio com uma linda moça de admiravel elegancia e belleza.

Qual a trama que foi urdida entre esse occioso, que respirava vingança, e essa moça, que delineava comedias, saberemos pela continuação: o que é verdade é que ás 11 horas quando Gastão despedio-se da moça tinha o rosto radioso do homem que achou finalmente o que procurava.

⁂

Oito dias depois d'esta entrevista, o nosso elegante mancebo fazia sua *toilette* para ir á partida de ha muito annunciada, que dava a baroneza de D... no seu lindo palacete dos Campos Elysios.

O vestibulo, a escada de honra e os salões d'esse pequeno Eldorado, amado pelos chronistas, que ahi achavam sempre algumas anedoctas á registrarem, achavam-se ornados de flores de todas as estações e de todos os paizes, tirados das estufas dos mais celebres horticultores.

A sociedade era numerosa e escolhida.

As senhoras pela maior parte, ostentavam grande luxo nos *toilettes*: ricas e custosas sedas, profusão de fitas e flores, cabellos e crescentes amarrados no rigor da moda, total ruinoso, nada faltava. Quanto ao gosto, cousa simples e rara, essas senhoras tinham-n'o substituido por joias de rubis e diamantes. Não é bastante ser bella e joven, é necessario parecer rica e brilhar.

Nas mulheres pouco favorecidas pela natureza comprehende-se os adornos de joias que attrahem os olhares e fazem esquecer a fealdade.

Nesse sarão, moças e velhas, bonitas e feias, ostentavam essas pedras que deviam deixar de ser preciosas para essa gente que tanto usão d'ilas.

No momento em que a dansa estava muito animada, Gastão, que, depois de sua chegada, passeava pelos salões, entrou com ar preoccupado na sala do jogo e dirigio-se á um homem de oculos de ouro que jogava uma partida de xadrez.

— Com licença, meu caro R..., desejo fallar-vos.

— Estou ás vossas ordens.

— Em quanto daes cheque á dama, disse Gastão em voz baixa, não percebeis que o amavel e espirituoso Marion occupa-se em dar cheque ao marido ..

— Elle trahir-me... um amigo de cama e mesa!... Quereis brincar, não é verdade? disse o jogador abandonando todavia bruscamente a partida.

Em resposta Gastão condozio-o para o vão de uma janella.

— O que eu vos disse é tão sério que julguei não dever differir por mais tempo um aviso em que se acha empenhada nossa honra

— Tendes provas? perguntou o marido tomado de viva anciedade.

— Ouvi alguns fragmentos de conversação dos quaes resulta que a galanteria de um iguala ao coquetismo do outro. Do que é isto por em quanto para o que podeis temer, ha ainda algum caminho á fazer; mas se este caminho tem um declivio rapido. Em ultima analyse, é tempo de intervir, concluio Gastão.

— Vinde, disse o Sr. R... dando o braço á seu amigo.

Entraram juntos no grande salão.

As dansas eram sempre muito animadas. No quadro de uma contradansa, brilhava, mais pelos seus encantos naturaes que por seus adornos, uma moça cuja belleza fascinadora attrahia todos os olhares. Seu cavalheiro, elegante da melhor especie, requebrava-se com essa agilidade que para muitas pessoas é caracteristico de distincção.

A conversação d'esse par parecia repousar na mais ampla familiaridade, e, á esse respeito, nenhuma duvida restaria á quem os seguisse depois da dansa e visse a mãozinha da linda moça passar furtivamente uma carta á seu feliz cavalheiro.

Repentinamente o sorriso encantador da moça ficou-lhe suspenso nos labios: acabava de encontrar o olhar de seu marido, um d'esses olhares que gelão o coração. Esse marido, esse Othello, era o nosso jogador de xadrez, M. Rui; o cavalheiro, sem duvida, já adevinharam que era Marion, o *amigo—inimigo* de Gastão, permitta-se-nos a expressão.

M. R... tendo deixado sua mulher com Gastão, foi direito á Marion.

— Desejo fallar-vos, senhor.

— Estou ás vossas ordens.

E ambos se dirigiram para um pequeno salão contiguo á sala de jogo.

— Senhor, disse o marido antes de sentar-se, trahisteis-me.

— Não vos comprehendo!

— Não comprehendeis que me trahisteis, vós á quem sempre tratei como amigo intimo?

— Não vos trahi. Só me podeis lançar em rosto o ter sido um tanto galanteador para com vossa mulher: mas a galanteria não pode ser considerada como traição e sim como homenagem natural devida á todas as mulheres.

— Ha casos, como o em que vos achaes, em que a galanteria é criminosa.

— Ainda uma vez enganaes-vos.

— Já não posso ter duvidas sobre vossas intenções.

— O ciume cega-vos.

— O ciume!.. quando sei que tendes comvosco a prova da vossa traição! attendei-me e não me ponhaes na contingencia de dar escanda-lo: entregai-me essa prova que tenho o direito de vo-la exigir.

— Não sei o que quereis dizer.

— Muito bem! juntaes á perfidia a mentira! Não tendes ahi uma carta de Mme. R..?

Uma vez por todas affirmo-vos que nada tenho a entregar-vos.

— N'esse caso, Sr. acabemos com isto: eis meu cartão de vizita, tende a bondade de dar-me o vosso!

Alguns convidados entraram n'esse instante no salão; os adversarios separaram-se.

Depois d'esta scena de provocação, era impossivel aos esposos R.... ficarem por mais tempo no baile; elles dirigiram-se silenciosos para o carro.

⁂

Durante o trajecto de alguns minutos que os separava do domicilio, os esposos observaram o mais rigoroso mutismo. Era a calmaria que annuncia a tempestade.

Essa tempestade conjugal rebentou no camarim da senhora.

De braços cruzados sobre o peito, de fronte enrugada e olhos affogueados, o marido ultrajado deu curso á sua colera por tanto tempo contida.

Entretanto a moça, em quanto ouvia M. R... desenvolver suas queixas, despendia docemente e com mil precauções os accessorios de seu vistuario, e arrumava-os com uma graça e uma calma que contrastavam singularmente com a impetuosidade de seu marido.

Quando este terminou suas recriminações, a esposa inculpada sentou-se com um *coquetismo* indolente á um sophá, e pedio á seu marido que a ouvisse guardando o mesmo silencio com que ella o ouvira.

Pronunciado este exordio n'esse tom de convicção que faz supôr uma resposta peremptoria, ella declarou que no que acaba de ter lugar nada havia senão uma innocente comedia que tinha por fim cura-lo da paixão do jogo.

Vendo que essa paixão absorvia as noites de M. R.... em prejuiso de sua casa, ella não pudera resistir aos crueis soffrimentos provocados pela evidente indifferença que affastava de si um marido ternamente amado.

Depois de ter por muito tempo buscado um meio que fizesse reanimar esse amor, ella se fixara no ciume, terrivel auxiliar, cujo poder é quasi sempre efficaz. Consequentemente encarregara o amigo Gastão da execução d'essa pequena intriga sugerida pelo seu amor de esposa. Gastão dera o papel de galan á M. Marion, sem inicia-lo no segredo, de sorte que o pobre galan tomara ao serio o seu papel. Em resumo, não houvera de sua parte senão uma scena de *coquetismo* perfeitamente representada, e mais nada.

— Mas essa carta que lhe deste..? objectou o marido.

— Amanhãa pela manhãa ser-te-ha appresentada.

— Por quem?

— Por quem a recebeu.

— Como documento justificativo?

— Precisamente.

— E o conteudo?

— Não t'o direi. E' uma sorpresa que te guardo.

Não está mais zangado comigo?

Um beijo foi a unica resposta do ciumento.

Em quanto tinha lugar em casa de M. R... esta scena, o joven Marion, entrando em casa acompanhado de um de seus amigos, tractava de avaliar as emoções que lhe pertubavam o coração e lhe queimavam a fronte.

— Que noite! meu caro amigo. O perfume das flores, as harmonias da musica, o luxo dos *toilettes*, o semblante risonho é o acolhimento benevolo dos convidados, em fim a belleza das damas, tudo me excitava ao prazer... Embora acostumado á essas festas aristocraticas, excitado por não sei que intuição, eu me sentia commovido até o fundo da alma: era feliz. Repentinamente por assim dizer sou arrancado á esse delicioso torpor pelo brilho de dous olhos que pouco á pouco me fascinaram á ponto de me fazerem avançar. Cheguei assim até Mme. R..., que, sorrindo, recordou-me que eu lhe prometera ir busca-la para a primeira walsa. Por unica resposta offereci-lhe o braço, e nós nos arrojámos o meio do salão no instante mesmo em que a orchestra preludiava uma walsa delirante. Que dôce emoção! Eu me julgava transportado á outro mundo

Ao sentar o meu par da walsa, eu convidei-o para a primeira quadrilha! ella aceitou com um seductor sorriso. Ai de mim! estava bem longe de supôr que essa alegria, tão deliciosa quanto inexperada, teria como consequencia uma catastrophe! Na terceira parte, depois de uma encantadora conversa que me fazia entrever dourados horisontes, senti a mãosinha de minha bella companheira, passar-me uma carta. Parece-me que eu hia morrer..... de felicidade. Por uma bizarra coincidencia senti n'este instante mesmo o braço que se apoiava ao meu tremer repentinamente ..... Voltei-me, e vi Mme. R... pallida, com os olhos fixos em seu marido que elles me designaram, e cuja apparição subita produzio-me o mesmo effeito que a estatua do commendador. Peior porém foi ainda quando elle fallou-me em particular e me pedio satisfação pela sua honra ultajada. E' amanhãa que me devo bater em duello: quem sabe se não serei ferido, morto talvez?

— Nosso destino é assim cheio de sorpresas, meu pobre Marion.

— Triste destino é o meu! e tudo isso por causa de um pedacinho de papel, por causa d'esta carta que aqui tenho na algibeira da casaca, por causa d'esta carta que me queima o coração e que não ouso abrir.

— Em teu caso eu me apressaria, pelo contrario, em abri-la.

— Para que? Essa mulher ama-me, e abre-me o coração: é pois dever meu como homem sincero e de bem deixar intacta esta carta. De mais tenho boas razões para combater essa voz febril que, do fundo do meu coração, me aconselha de ler.... Não, serei inabalavel, porei o dever ácima d'esta nascente paixão, que é um crime, e um crime que para mim, seria duplamente infame se por minha indiscripção, eu desse á meu amigo M. R.... uma prova de que não repeli um amor culposo.

— Tens razão: essa prova seria a leitura da carta.

— D'esse modo não a lerei; entrega-la-hei do mesmo modo porque me foi entregue, sem lhe quebrar o lacre.

— E si M. R.... não apreciar a delicadesa de teu procedimento?

— Que importa! n'esse caso, salve-se quem puder! Minha consciencia pelo menos dir-me-ha que obrei como homem de bem.

N'esse instante o nosso jovem heroe, fatigado e commovido, deixou-se cahir sobre uma poltrona collocada a cabeceira de seu leito, e depois de alguns minutos de reflexão disse:

— Minha linha de conducta está traçada. Amanhãa de manhãa irei com as minhas testimunhas procurar meu adversario; bater-nos-hemos, e ao fim do duello entregar-lhe-hei esta desastrada carta.

— E' o que de melhor tens a fazer. Até esta manhãa: conta comigo e com o meu primo o capitão.

Os dous amigos apertaram-se as mãos e separaram-se.

⁂

Como é facil de supor nosso galan passou uma verdadeira noite de insomnia.

No dia seguinte ás dez horas da manhãa elle se apresentou com seus padrinhos em casa do M. R.... Este ultimo fe-los entrar para o seu gabinete de trabalho, onde igualmente se achava Mme. R....

— Tendes uma carta para entregar-me, senhor? perguntou M. R... cortezmente.

— Perdão! disse Marion, sorpreso á essa pergunta; essa carta pertence-me.

— Não a lesteis? perguntou a esposa admirada por sua vez.

— Não, senhora.

— Tende então a bondade de a entregar á meu marido.

— Ordenaes-m'o?

— Supplico-vo-lo.

Marion, sem saber o que pensar, appresentou a carta ao marido, que leu em alta voz o que se segue:

« Senhor Marion. Quando lerdes esta carta nossos papeis terão acabados. Em mim não mais haverá a mulher *coquette* porém sim esposa fiel. Supponho que sois cavalheiro e, pois, creio que não lamentareis este desfecho, porque servisteis para restituir-me um marido que amo. Sois nosso amigo: portanto, pedindo-nos que esqueçaes esta comedia, julgo superfluo recomendar-vos segredo; vós sabeis quanta disposição ha no mundo para rir mesmo das cousas mais respeitaveis. Ser-vos-hei igualmente grata se entregardes esta carta á meu marido; ella nos justificará á ambos para com elle, e permittir-lhe-ha continuar á tractar-vos como um homem que nunca deixou de merecer sua estima »

Explicada assim a causa da intriga com uma peça justificativa em seu apoio, o marido estava desarmado. Confundio-se em desculpas e offereceu a mão de amigo áquelle á quem se proposera matar. O joven amoroso, cahindo repentinamente do apogêo das mais brilhantes illusões e atturdido por tantas sorprezas e emoções, respondeu como pôde, e ambos se separaram reconciliados.

Gastão de M.... entrou juntamente á tempo de poder avaliar a profundeza do golpe que dera na sua victima, servindo-se da farça inventada com outro fim por Mme. R....

Moral.—A posição do jogador casado é nimiamente dubia: si por um lado elle expõe sua fortuna; por outro ameaça sua honra. Triste alternativa que, ás vezes, se resume em uma perda por partidas dobradas.

ERNEST DELETRÉ.

UM POUCO DE TUDO.

TOIRADAS.—A imprensa de Madrid emprehendeu, ha algum tempo, a tarefa de reagir contra a paixão dos Hespanhoes pelas corridas de toiros. Por essa occasião diversos detalhes bastante curiosos vieram á luz do dia.

Segundo uma correspondencia dirigida ao *Moniteur*, o numero annuo dessas corridas augmentou ha pouco tempo e calculou-se que, em 186., 1,990 toiros foram mortos, sendo 1,225 nas capitaes das provincias e 765 nas cidades secundarias. Avaliando em 2,5oo reales cada um desses animaes, chega-se á somma de 4,975:ooo reales.

Avaliou-se igualmente o numero de cavallos mortos em 1861, em 3.600 e seu valor em 600,000 reales. Em 1866 esses algarismos foram mais elevados: a perda de toiros foi de 2,375 e a de cavallos de 3,561 A somma total que esses animaes representavam era de cerca de 7,000:000 reales.

Calcula-se tambem que o total dos lugares alugados o anno passado nas 475 corridas que tiveram lugar appresenta mais ou menos 13 milhões de reales, e que desse modo as corridas de toiros custavam annualmente ao paiz tres milhões de francos, senso o valor do real 25 centimos; em nossa moéda cerca de 1,200.000$000.

VERSO E REVERSO.—Mr. Ulbach, conta, na *Independencia Belga*, a historia matrimonial que segue:

«Foi um dia um joven advogado de Valença de nome Victor Angier, que veio passar algum tempo em Paris com seu amigo Magallou. Introduzido na sociedade, elle notou uma encantadora pessoa, a filha do amavel romancista Pigault-Lebrun. Vio-a duas ou tres vezes com crescente interesse e acabou por ficar enamorado della.

«Pedir á dona da casa para apresenta-lo, para fallar por elle á Pigault-Lebrun, passar emfim por todos os preliminares de pedido de casamento, taes foram para Mr. Angier os primeiro e segundo actos da peça romantica, que conto.

— Senhor, respondeu alegremente o romancista, honra-me o pedido, porém minha filha será desposada sem dote. Como as filhas da Normandia ella só terá sua *capella de rosas*.

«Victor Angier, não hesitou, pois que preferia a graça, a bondade, a honra, ao casamento de dinheiro e reiterou seu pedido. Pigault-Lebrun abraçou-o e convidou-o para jantar.

«A' esse jantar assistiram como convivas Michot, des Francais e sua mulher tia da noiva, uma outra tia e um primo. A' sobremesa, Pigault-Lebrun levantou-se, tomou a mão de Victor Angier e appresentou-o, dizendo:

«Eis um homem de bem e de sentimentos nobres que solicitou ser meu genro. Disse-lhe que nada tinha á dar á minha filha; elle preferio a felicidade á fortuna, e caza sem dote.

— Sem dote, é um pouco secco! disse Michot; eu dou-lhe 10,000 francos dos quaes metade após a ceremonia.

— Pela minha parte, disse a outra tia, tenho uns enfeites velhos de brilhantes, que não envelheceram, e uma prataria velha um tanto pesada. Não uso mais daquelles, nem me sirvo mais d'esta; dou á minha sobrinha os brilhantes e o serviço completo.

— Muito bem, meus amigos, eu não quero ficar atraz. Tenho tambem amor proprio. Como pai da noiva, completarei os 200,000 francos (8:000$000) em roupas e dinheiro. Sede felizes, meus filhos, e amai vossos bons parentes!... Safa! eis um maganão bem feliz. Julgava ter só uma bonita mulher, e eis que apanha uma linda mulher e um bello dote.

«Victor Angier teve ainda outra felicidade a de ter um filho, que é Emilio Angier, actor dramatico que todos conhecem.

«Este romance matrimonial teve ultimamente um reverso em uma pequena cidade dos arredores de Paris.

«Devia celebrar-se um casamento; a noiva, vestida, esperava que a viessem buscar para ir á *Mairie*; o noivo, porém, não apparecia.

«Eis o que se passava: o pai promettera-lhe um dote de 10,000 francos em dinheiro. Ora, faltavam 2,000 francos, e o noivo, de natureza prosaica e mais interesseiro que amante, declarou que não iria á *Mairie* emquanto lhe não déssem toda a quantia estipulada.

«Esta difficuldade determinou algumas viagens, por que o sogro procurava entre os amigos a quantia que lhe faltava.

«A noiva, impacientava-se os convidados olhavam-se com ar interrogador. O pai não podia completar a somma total, e o noivo insistia.

«Finalmente o *mestre de ceremonias* querendo acabar com essa situação ridicula, tomou conhecimento do caso e deu os ultimos 1,000 francos.

«Durante esse tempo a noiva insistia com seu pai para saber a causa da demora; foi mister dizer-se-lhe a verdade.

«Depois que tudo estava prompto chegou o noivo.

«A moça, porém, declarou positivamente que nunca seria mulher de homem tão avarento e mesquinho.

«O noivo insistio por sua vez, porém a moça ficou inflexivel; o casamento estava desmanchado.

«Como quer que o jantar estivesse prompto em casa do pai da noiva, esta reteve os convidados para elle.

«O jantar foi alegre; o *mestre de ceremonias* naturalmente achava-se junto á noiva; de manhã elle fôra generoso; á tarde foi amavel e espirituoso; e a moça era encantadora; finalmente no jantar mesmo elle supplicou a graça de substituir o noivo desprezado; a noiva, porém, não respondeu logo. O casamento nem por isso deixará de se effectuar dentro de alguns dias.»

—

SANGUE FRIO.—Citam-nos um rasgo de sangue frio tão interessante, diz o chronista da *Vida Parisiense*, que só o temor de offender a modestia de seu auctor nos impede de dizer-lhe o nome.

Cahio um raio n'um castello dos arredores de V.... o qual só abandonou-o depois de ter reduzido á cinzas, Mme. de S...., cujo genro M. A...., discutia no salão com ella não sei que questão de interesse.

Ao estrepito da detonação todos correram espantados ao ver, contou depois um criado, a *senhora* de tal modo desfigurada que parecia um montão de pó.

M. de A... impassivel, disse divagarinho:

— João varrei minha sogra.

Que piedade filial e que amor ao aceio!

—

RATOS BRANCOS.—Domesticam-se maravilhosamente.

Um habitante de Ruão, M. P..., habituara um destes amaveis animaes á acompanha-lo em todas as suas voltas. O rato metia-se nas mangas de seu palotot, introduzia-se nas algibeiras e fazia toda a sorte de peregrinações em torno d'elle.

Ha dias, M. P.... entrou no correio onde ia deitar uma carta que continha valores; remechendo porém as algibeiras elle reconheceu que tudo se achava reduzido a pedaços. O rato tinha durante o trajecto feito em pedaços os papeis para passar o tempo alegremente.

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO,

III

(Continuação do n. 267.)

Maria sentia correr-lhe apressado nas veias o sangue dos seus vinte annos, casava-se com a vivaz alegria que lhe ia em roda, parava a ouvir o mimoso papear que se exhalava d'entre a ramaria e a colher os malmequeres amarellos, e ria-se quando elles lhe fallavam de amor... a innocentinha!

Estava assim linda! linda de mocidade; com o chapellinho de palha a sombrear-lhe as faces afogueadas, e os labios frescos entre-cerrados a mostrarem os dentes brancos e graciosamente desiguaes.

Os aldeões que viam passar *a menina do palacio* habitualmente tão pallida e pensativa, e n'aquelle momento tão animada e prasenteira, admiravam-se, perguntando uns aos outros *se a fidalga sempre se ia casar breve*.

Coitados! mal sabem elles o que é ter vinte annos e um raio d'aquelle sol sobre a cabeça!

A cazinha para onde Maria se ia dirigindo já se avistava de perto á sombra d'uma parreira, cujos renovos coloria a luz do sol; defronte da porta cacarejavam tres gallinhas á cata de bichinhos, em quanto o sultão da capoeira passeiava magestosamente e como que a guarda-las; Maria parou um instante a ver aquella paisagem tão singela e risonha; depois apressou um pouco o passo e entrou. O interior da casa era pouco mais ou menos como o de todos os camponezes; havia nella a mais

esse cheiro de limpeza
que é o asseio da pobreza
quando a virtude lá mora.

— Bons dias, Jeronyma, tenho tardado hoje muito, pois não é verdade? Como está? bebeu o caldinho que eu lhe mandei? que disse o medico?

E quando, para achar prompta solução a tantas perguntas, a fidalga levantou os olhos do rosto macerado da doente, procurando Anninhas, filha d'esta e sua enfermeira, estacou de assombrada, exprimindo só com o silencio a sua admiração.

E em verdade, razão havia alli para sorpresa.

Ao pé da porta carunchosa e negra que da *casita de fóra* ia para a cosinha, estava um mancebo tão bello, que Maria não achou na mente a quem o comparasse! Nós já o conhecemos; para nós é elle Jayme; mas para ella, aquella apparição repentina tinha um não sei que de phantastico, quanto mais não fosse pelo contraste da miseria d'aquelle logar com o brilho que juntamente a formosura e a mocidade irradiavam do mancebo.

Ao ver o pasmo da graciosa menina, Jayme inclinou-se com perfeita elegancia, dizendo:

— Imagine V. Exc. que ao passar por este sitio pedi agua a uma bonita moça que estava á porta a coser, e como ella a não tivesse em casa partio logo para a fonte, sem haver instancias que a prendessem, por que diz que é máo agouro negar a quem passa uma sêde d'agua.

Maria respondeu á explicação com um leve movimento de cabeça, e passaram-se alguns minutos de silencio. A velhinha, prostrada pela fraqueza, mal respondia aos carinhos da nobre castellãa; mas a entrada de Anninhas, que voltava da fonte com o seu cantaro d'agua fresca, veio pôr um fim ao arrebatamento de Jayme e ao enleio de Maria.

O mancebo bebeu agua, comprimentou com respeito a donzella, com graciosa affabilidade as habitantes da choupana, e sahio como que a pesar.

A' volta vinha Maria mais pensativa e concentrada; não sabia por que motivo a contrariava aquelle encontro. Era tão bello aquelle rapaz! tão differente de Gustavo sobre tudo! Commovera-a tanto a sua voz, sem ella querer! Quasi lhe tinha raiva por tê-la obrigado a pensar n'elle assim!

Quando chegou a hora de jantar, tinha ella tenção de contar a seu pai o encontro matinal que havia tido; mas a fronte de D. Nuno pareceu-lhe n'esse dia tão carregada, que a pobre creança, timida sempre diante de seu pai, temeu mais que nunca fallar do bello desconhecido!

Era uma exquisitice aquella repugnancia, pensava ella.

Nada havia mais natural que encontrar n'uma estrada um transeunte que ia passando; lá ser elle bonito ou feio era cousa de absoluta indifferença para todos! Mas se ella tinha a certeza de que se fallasse n'elle, havia de corar muito; e depois, se D. Nuno lhe perguntasse por que motivo córava, que resposta lhe havia ella de dar?...

O que surdio de todas estas hesitações, foi chegar á noite sem ella ter dito a pessoa alguma a minima palavra a tal respeito. Esperava Gustavo para lhe contar tudo, mas Gustavo não veio!... tinha ido á caça como quasi sempre!... e Maria ficou só!...

No outro dia teve ainda de ir visitar a pobre enferma; levantou-se, quasi esquecida da sua extraordinaria apparição, e sahio.

De todos os pensamentos que na vespera lhe tinham redemoinhado no cerebro, restava-lhe apenas um vago mal-estar.

Pela primeira vez na sua vida, sentia saudades de seu primo; que sonho lh'as havia despertado? Não sei; mas quem fosse muito perto d'ella havia de senti-la assim monologar baixinho:

— Tambem é maldade da parte d'elle! Nunca, nunca ao pé de mim! As raparigas da aldeia, quando estão noivas, conhecem-se entre todas; se ellas andam mais alegres, mais garridas, e sobre tudo mais acompanhadas! Só eu sou noiva, segundo me dizem, estou sempre só! Nem elle entende que ás vezes ha palavras de interesse e de sympathia, que valem mais que a vida, por que valem a felicidade! Tudo n'este mundo tem dias de luz; só eu nunca vejo allumiada a minha escuridão! Eu! se elle me entendesse! se elle me entendesse ao menos!...

E pelas faces cahiam-lhe lentamente umas limpidas bagas de pranto, em quanto os olhos se lhe espraiavam pelo campo, onde cada ervinha brilhava ao sol como esmeralda de uma só corôa de rainha.

De repente escapou-se-lhe dos labios um grito de inexprimivel pavor: acabava de ver correr para ella, ligeiro e indomavel, um touro, fugido de uma manada que pastava ao longe.

Era inevitavel o perigo; Maria fechou os olhos e encommendou-se a Deus; mas ao seu grito respondeu outro grito anciado e vibrante.. mão de ferro se oppuzera ao impulso bravio do animal... a gentil castellãa estava salva!

Já o pastor, attrahido pelos gritos, corria para auxiliar o destemido salvador da fidalga, que era adorada por todos aquelles sitios, quando ella, reassumindo algum do socego completamente perdido, procurou com os olhos a pessoa a quem devia agradecer a salvação. Como na vespera, prendeu-lhe a falla a sorpreza; era o desconhecido, mas ainda mais bello que no dia precedente; a valentia é o mais poderoso encanto de um rosto viril, e depois havia tanta eloquencia na muda alegria do mancebo!

Maria, a amante exaltada de tudo que lhe apparecia marcado por Deus com o sello do bello, comprehendeu rapidamente as irresistiveis seducções d'aquelle nobre rosto, a elevação d'aquella natureza evidentemente superior; o seu primeiro impulso foi por tanto estender lhe a mão com espontanea sympathia; sem mesmo saber por que, resistio á justa tentação... creio que a fez recuar o olhar luminoso do poeta. Teve medo ao magnetismo que esse olhar vertia, o medo é o primeiro passo no caminho do amor!

Contentou-se, pois, Maria com balbuciar uma phrase de agradecimento quasi inintelligivel, tão grande era a sua turbação.

— Pelo amor de Deus, minha senhora, não fallemos em tal! por muita ambição que eu tivesse de expor a vida em causa tão gloriosa, o repentino apparecimento do pastor roubou-me para isso todo o ensejo. N'esta época, minha senhora, continuou elle com um sorriso, para tudo era bom se acabar, até se acabaram os perigos. Eu por mim não se me dava de apostar que nem D. Quixote seria capaz de os desencantar agora, por muitas perseguições que n'esse fito emprehendesse!

O ar leviano e jovial com que o mancebo pronunciou estas palavras, aspirava tão sómente a socegar a assustada menina.

Os perigos, os encontros extraordinarios, as salvações heroicas, tudo isso passou de moda; foi muito bom, não duvido, mas no seu tempo, resuscita-lo seria absurdo, e sobre tudo intempestivo. Ora, Jayme tinha muito bom gosto para o não perceber logo á primeira vista.

Maria tornou a agradecer com um sorriso mais affavel o serviço recebido, mas regeitou todos os offerecimentos do mancebo para ser acompanhada por mais tempo, sob o pretexto de que não queria assustar seu pai. Era outro o motivo, oh! se era! pois se Maria começava a ser mulher!

Depois d'isto, os dous moços separaram-se, e Jayme ficou em pé no mesmo logar, seguindo com um olhar de muda adoração a sombra flexivel de Maria.

Jayme era um poeta, quer dizer, uma destas creaturas excepcionaes, que seriam absurdas, se não fossem sublimes.

Amava tudo que era bello com o amor de uma creança, despotico mais inconstante, o impossivel atraia-o, as contradicções exaltavam-n'o; o seu destino, assim como o de todos que escutaram n'uma noite de febre o canto da sereia, que se chama poesia, era uma cousa magnifica, mas fatal!

Caminhar por uma longa estrada cortada de precipicios, colher todas as flores, mas sentir-se enfeitiçado só por aquellas que vicejam á beira dos abysmos; enamorar-se de anjos entrevistos á luz da phantasia, ser attrahido para tudo que tem brilho, e correr sempre a saciar a fervida ambição de novos prazeres, de commoções virgens, de alegrias desconhecidas; e ao fim, depois de ter comprehendido e sondado todos os recantos sombrios da terra, ver que as suas visões eram ar, as suas flores cinza, as suas joias ouropeis, sentir a saciedade no coração não satisfeito, encontrar no amor, em vez da rosa de voluptuoso aroma, a corôa de pungentes e aridos espinhos, perceber que pelo falso trilho largou o verdadeiro, e do pó de todos esses mundos desfeitos ver surgir a idéa verdadeira... unica, immutavel... a da eternidade... eis a missão de todo esse, que na sublime expressão de C. C. Branco *atravessa com a phantasia infinitos desertos de miragem a miragem, pedindo ao mundo os mundos que Deus não fez.* (*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL